

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PROF.^a MARIA CRISTINA MEDEIROS
Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Kauã Francisco Lima

E.S.P. I ESPORTE PARA TODOS

Mauá
2024

Kauã Francisco Lima

E.S.P. I ESPORTE PARA TODOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentando a ETEC Prof.^a Maria Cristina Medeiros, como parte dos requisitos para aquisição do título de Técnico em Administração, orientado pelo Prof. Ms Eduardo Gomes Camacho.

Mauá
2024

E.S.P. I ESPORTE PARA TODOS

Mauá, 28 de Novembro 2024.

Professor orientador: Ms Eduardo Gomes Camacho.

Professor examinador (nome)

DEDICATÓRIA

Dedico o resultado desta caminhada acadêmica, em primeiro lugar a nossa família base da nossa força. Por terem ajudado de diferentes maneiras, sempre com muito carinho, especialmente neste momento de realização. Agradeço também, a todos os meus amigos, professores e colegas de curso pelos bons momentos vividos, essenciais para o nosso bem-estar social e intelectual.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, por possibilitar a nossa existência, perseverança e dedicação para conquistar mais este objetivo em minha trajetória profissional e pessoal. Não posso deixar de agradecer especialmente aos meus professores, pois sem eles, esta monografia não chegaria a sua conclusão.

“Determinação, coragem e autoconfiança são fatores decisivos para o sucesso. Se estamos possuídos por uma inabalável determinação, conseguiremos superá-los. Independentemente das circunstâncias, devemos ser sempre humildes, recatados e despidos de orgulho”.

Dalai Lama

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a E.S.P.I Esporte para Todos uma ONG especializada no ramo esportivo, criada perante o aumento de problemas sociais, diante da necessidade da solução desses problemas. Nos últimos anos, a criminalidade, sedentarismo e outras questões sociais tiveram crescimento significativo. Este trabalho apresenta o plano detalhado para o estabelecimento e operação de uma Organização Não Governamental (ONG) dedicada à promoção de uma vida saudável e ao apoio às crianças carentes por meio do esporte. Reconhecendo a importância do esporte como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento pessoal, esta ONG visa oferecer oportunidades de participação em atividades esportivas para comunidades carentes. O projeto destaca a missão, visão e valores da ONG, bem como seus objetivos específicos, público-alvo e as atividades planejadas para alcançar tais metas. Além disso, são discutidos aspectos relacionados à governança da organização, captação de recursos, parcerias estratégicas, estrutura organizacional e avaliação de impacto. Ao abordar esses elementos de forma abrangente, este trabalho fornece um roteiro prático para a criação e operação bem-sucedida de uma ONG de esporte voltada para o benefício das pessoas carentes e o apoio às crianças em situação de vulnerabilidade.

Palavras chave: Ajudar, Organizar, Elevar.

ABSTRACT

The objective of this work is to present E.S.P.I Esporte para Todos, a Non-Governmental Organization (NGO) specializing in the sports field, created in response to the increase in social problems and the necessity to address these issues. In recent years, crime rates, sedentary lifestyles, and other social issues have seen significant growth. This work presents a detailed plan for the establishment and operation of a Non-Governmental Organization dedicated to promoting a healthy lifestyle and supporting underprivileged children through sports. Recognizing the importance of sports as a tool for social inclusion and personal development, this NGO aims to offer opportunities for participation in sports activities to underserved communities. The project outlines the NGO's mission, vision, and values, as well as its specific objectives, target audience, and planned activities to achieve these goals. Additionally, it discusses aspects related to the organization's governance, resource mobilization, strategic partnerships, organizational structure, and impact evaluation. By addressing these elements comprehensively, this work provides a practical roadmap for the successful creation and operation of a sports NGO aimed at benefiting underprivileged individuals and supporting children in vulnerable situations.

Keywords: Assist, Organize, Elevate.

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÃO

FIGURAS:

Figura 1: Organograma ONG E.S.P. I Esporte para todos	18
Figura 2: PDCA da ONG E.S.P. I Esporte para todos.	27
Figura 3: Solicitação do CNPJ	32
Figura 4: Alvara do Corpo de Bombeiros.	35
Figura 5: Marketing.	36
Figura 6: Ciclo de vida do produto.	39
Figura 7: Logo ONG E.S.P. I Esporte para todos.	40
Figura 8: Site oficial ONG E.S.P. I Esporte para todos.	46
Figura 9: Site da ONG E.S.P. I Esporte para todos.	46
Figura 10: Site da ONG E.S.P. I Esporte para todos.	47
Figura 11: Site oficial ONG E.S.P. I Esporte para todos.	47
Figura 12: Site oficial da ONG E.S.P. I Esporte para todos.	48
Figura 13: Site oficial da ONG E.S.P. I Esporte para todos.	48
Figura 14: Organograma funcional E.S.P. I esporte para Todos.	50
Figura 15: Kanban.	82

GRÁFICOS:

Gráfico 1: 5S da ONG E.S.P.I Esporte para todos	25
Gráfico 2: Gráfico Ishikawa	27

TABELAS:

Tabela 1: Veículo	84
Tabela 2: Móveis e Utensílios	85
Tabela 3: Capital de Giro	86
Tabela 4: Investimentos Pré-operacionais	87
Tabela 5: Investimento Total	88
Tabela 6: Estimativa de Faturamento Mensal	89
Tabela 7: Estimativa dos custos com mão de obra	90
Tabela 8: Estimativa de depreciação	91
Tabela 9: Estimativa de custos fixos operacionais mensais	92
Tabela 10: Demonstrativo de Resultados	94
Tabela 11: Modelo de Negócio-CANVA	105

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	14
1 JUSTIFICATIVA.....	15
1.1 OBJETIVO.....	16
1.2 HIPÓTESE.....	16
2 SUMÁRIO EXECUTIVO.....	17
2.1 DADOS DOS EMPREENDEDORES.....	17
2.2 ATRIBUIÇÃO DE CARGOS DOS EMPREENDEDORES.....	17
2.3 DADOS DE EMPREENDIMENTO.....	18
2.4 FORMA JURÍDICA.....	19
2.5 ENQUADRAMENTO TRIBUTÁRIO.....	19
2.6 CAPITAL SOCIAL.....	20
2.7 FONTE DE RECURSOS.....	20
3 ASPECTOS ESTRATÉGICOS.....	21
3.1 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	22
3.2 RISCOS IDENTIFICADOS.....	23
3.3 METAS E INDICADORES.....	23
3.4 FERRAMENTAS PARA CONTROLE DE QUALIDADE.....	25
3.4.1. 5S.....	25
3.4.2 P.D.C. A.....	27
3.4.3 GRÁFICO DE ISHIKAWA.....	30
3.5 ANÁLISE MACRO AMBIENTAL.....	32
3.5.1 ASPECTOS SOCIAIS CULTURAIS.....	34
3.5.2 ASPECTOS LEGAIS.....	35
3.5.3 TIPOS DE SOCIEDADE.....	35
3.5.4 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO.....	36
3.5.5 JUNTA COMERCIAL.....	36
3.5.6 SOLICITAÇÃO DO CNPJ.....	37
3.5.7 ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO.....	38
3.5.8 INSCRIÇÃO ESTADUAL.....	38
3.5.9 CORPO DE BOMBEIROS.....	39
3.5.10 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.....	39
4 PLANO DE MARKETING.....	40
4.1 DEFINIÇÃO DE PRODUTO.....	42
4.1.1 QUALIDADE.....	43
4.1.2 CICLO DE VIDA DO PRODUTO.....	43
4.1.2.1 INTRODUÇÃO.....	44
4.1.2.2 CRESIMENTO.....	45
4.1.3 MATURIDADE.....	45
4.1.4 NOME DA MARCA.....	45

4.2	PÚBLICO-ALVO.....	46
4.3	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR.....	46
4.4	SEGMENTAÇÃO DE MERCADO.....	48
4.4.1	DEMOGRÁFICA E PSICOGRÁFICA.....	48
4.5	DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE DEMANDA.....	49
4.6	COMPOSTO DE MARKETING.....	49
4.6.1	PRAÇA.....	50
4.6.2	PREÇO.....	50
4.6.3	PROMOÇÃO.....	50
4.6.4	PRAZO DE ENTREGA.....	51
4.6.5	SITE.....	51
5	PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	54
5.1	OBJETIVO DA ÁREA.....	55
5.2	ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	55
5.3	RECRUTAMENTO.....	56
5.3.1	RECRUTAMENTO INTERNO.....	57
5.3.2	RECRUTAMENTO EXTERNO.....	57
5.4	ATRAÇÃO.....	58
5.5	SELEÇÃO.....	59
5.6	TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	59
5.6.1	DESENVOLVENDO PESSOAS.....	59
5.7	APLICANDO PESSOAS.....	60
5.8	PLANOS DE CARGOS E SALÁRIOS.....	61
5.8.1	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES.....	61
5.8.2	BENEFÍCIOS.....	62
5.9	ADMISSÃO.....	63
5.9.1	CONTRATO DE EXPERIÊNCIA.....	64
5.10	DESLIGAMENTO.....	65
5.10.1	DEMISSÃO SEM JUSTA CAUSA.....	66
5.10.2	DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA.....	66
5.11	PLANO DE CARREIRA.....	67
5.12	SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO.....	68
5.13	NORMAS REGULAMENTADORAS.....	69
5.14	MONITORANDO PESSOAS.....	69
5.15	A COMUNICAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO.....	70
5.16	MOTIVAÇÃO NA EMPRESA.....	71
5.17	CLIMA ORGANIZACIONAL.....	72
5.18	GESTÃO DE CONFLITOS.....	73
6	DESCRIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO.....	73
6.1	OTIMIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO.....	74
6.2	CONTROLE DE QUALIDADE.....	75
6.3	KAISEN.....	76
7	LOGÍSTICA.....	76
7.1	OBJETIVO DA ÁREA.....	77

7.2	COMPRAS.....	79
7.2.1	SISTEMA DE COMPRAS.....	80
7.3	COTAÇÃO.....	81
7.4	RECEBIMENTO.....	82
7.4.1	PROCEDIMENTO.....	83
7.4.2	NOTA FISCAL.....	84
7.5	ENDEREÇAMENTO.....	85
7.6	ESTOQUE.....	86
7.6.1	CLASSIFICAÇÃO DE ESTOQUE.....	87
7.6.2	KANBAN.....	88
8	PLANO FINANCEIRO.....	89
8.1	PONTO DE EQUILIBRIO.....	101
8.2	FORMAÇÃO DE PREÇO.....	102
9	GESTÃO AMBIENTAL.....	103
9.1	BENEFÍCIOS DA GESTÃO AMBIENTAL.....	103
9.2	FUNÇÕES SOCIAIS.....	104
9.3	PRINCÍPIOS DE GESTÃO AMBIENTAL.....	105
9.3.1	ORIENTAÇÃO AO CLIENTE.....	105
9.3.2	ATENDIMENTO E DIVULGAÇÃO.....	106
9.4	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – AUDITORIA AMBIENTAL.....	107
9.5	LOGÍSTICA REVERSA.....	108
9.6	5R's.....	109
9.7	ISO 14000.....	110
10	MODELO DE NEGÓCIOS – CANVA.....	111
	CONCLUSÃO.....	113

REFERÊNCIA

INTRODUÇÃO

O Brasil enfrenta diversos desafios sociais, incluindo o sedentarismo, a violência e a criminalidade, que afetam negativamente a qualidade de vida de sua população. Nesse contexto, projetos sociais que utilizam o esporte como ferramenta de inclusão e transformação social têm se destacado como uma alternativa eficaz para enfrentar esses problemas.

As Organizações Não Governamentais (ONGs) desempenham um papel fundamental na promoção do esporte e na inclusão social dentro das comunidades. Através de programas e iniciativas dedicados, as ONGs têm o poder de transformar vidas, especialmente em áreas onde o acesso ao esporte e outras atividades recreativas é limitado. É importante destacar o valor intrínseco do esporte como uma ferramenta de inclusão social. O esporte vai além da competição e do entretenimento, ele promove valores como trabalho em equipe, disciplina, respeito mútuo e superação de desafios. Por meio da prática esportiva, as pessoas podem desenvolver habilidades físicas e emocionais, além de fortalecer laços comunitários e construir uma identidade positiva.

A ONG E.S.P.I Esporte Para Todos (Educação, Saúde, Participação e inclusão Esporte para Todos), desempenha um papel crucial ao garantir que o acesso ao esporte não seja restrito por questões financeiras, geográficas ou sociais. Ela desenvolve programas que atendem às necessidades específicas das comunidades, proporcionando oportunidades de participação em diferentes modalidades esportivas. Isso é especialmente significativo em áreas economicamente desfavorecidas, onde o esporte pode ser uma ferramenta vital para afastar jovens do envolvimento em atividades prejudiciais, como o crime e o uso de drogas.

As ONGs muitas vezes se concentram em grupos marginalizados, como pessoas com deficiência, refugiados, crianças em situação de vulnerabilidade e comunidades indígenas. Elas oferecem programas adaptados e inclusivos, que visam não apenas fornecer acesso ao esporte, mas também promover a integração social e o respeito à diversidade, outro aspecto importante, é o papel na promoção

da educação através do esporte combinados a atividades esportivas com programas acadêmicos, ensinando habilidades práticas e conceitos teóricos que podem ser aplicados tanto dentro quanto fora do campo de jogo. Isso contribui para o desenvolvimento holístico dos participantes, preparando-os para enfrentar os desafios da vida cotidiana e contribuir de forma positiva para suas comunidades.

Um papel vital na promoção do esporte e da inclusão social, ajudando a construir comunidades mais saudáveis, resilientes e coesas. Seu trabalho incansável não apenas oferece oportunidades tangíveis para o desenvolvimento pessoal e comunitário, mas também inspira esperança e transformação em todo o mundo.

Este trabalho se propõe a analisar o papel das Organizações Não Governamentais (ONGs) que desenvolvem projetos em conjunto com comunidade como meio de promover a inclusão social e melhorar a saúde e condição de vida das pessoas. Especificamente, o estudo se concentrará em investigar projeto social utilizando o esporte como apoio a comunidade carente, o estudo busca compreender sua contribui para o desenvolvimento social na comunidade.

1. JUSTIFICATIVA

As Organizações Não Governamentais (ONGs) oferecem uma variedade de benefícios tangíveis e intangíveis para as comunidades em que atua na necessidade, a suprir lacunas deixadas pelo governo em muitas áreas, especialmente em regiões economicamente desfavorecidas, o governo pode não ter os recursos ou a capacidade de atender a todas as necessidades da comunidade.

A ONG E.S.P.I Esporte para Todos, preenche essas lacunas, oferecendo serviços essenciais, como educação, saúde, assistência social e desenvolvimento comunitário, promover o desenvolvimento sustentável, adota uma abordagem de longo prazo para o desenvolvimento, concentrando-se em capacitar as comunidades a serem autossuficientes e resilientes.

A escolha deste tema se justifica pela relevância ao esporte, como uma ferramenta poderosa para promover mudanças sociais positivas, além de ser uma

atividade física que promove a saúde, também possui valores como trabalho em equipe, respeito e disciplina, que são essenciais para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Portanto, entender como os projetos sociais podem impactar positivamente as comunidades em que estão inseridos é fundamental para o desenvolvimento de políticas e iniciativas voltadas para o enfrentamento dos problemas sociais no Brasil.

1.1 OBJETIVO

Este estudo visa compreender como as atividades esportivas conduzidas pela ONG E. S. P. I Esporte para Todos, influenciam o desenvolvimento físico, emocional e social dos participantes, levando em consideração também os aspectos administrativos e burocráticos envolvidos na gestão dessas iniciativas. Além disso, busca-se analisar as estratégias de engajamento comunitário adotadas pela organização e propor recomendações para fortalecer essas iniciativas, considerando os desafios administrativos e burocráticos enfrentados.

1.2 HIPÓTESE

A participação em programas esportivos oferecidos por organizações não governamentais, como a E.S.P.I Esporte para Todos, traz uma série de benefícios significativos. Isso inclui melhorias na saúde física, como aumento da aptidão cardiovascular, fortalecimento muscular e redução do risco de doenças crônicas. Além disso, há benefícios para a saúde mental, como a redução do estresse e da ansiedade, juntamente com melhorias no humor e na autoestima.

Essas atividades esportivas também promovem o desenvolvimento social e comunitário ao criar um senso de pertencimento e comunidade entre os participantes. Elas oferecem oportunidades para construir novas amizades, fortalecer laços sociais e desenvolver habilidades importantes, como trabalho em equipe e liderança. Estudos sobre o impacto desses programas ao longo do tempo podem ajudar a validar esses benefícios e informar práticas recomendadas para maximizar seu impacto positivo na saúde e na comunidade.

2 SUMÁRIO EXECUTIVO

2.1 DADOS DOS EMPREENDEDORES.

Nome	Data de Nascimento	Idade	Situação escolar
Kauã Francisco Lima	09/12/2006	17 Anos	Ativo

2.2 ATRIBUIÇÃO DE CARGOS DOS EMPREENDEDORES.

Na estrutura organizacional da ONG E.S.P.I Esporte para Todos, os cargos que o diretor desempenha são essenciais na condução das operações e na realização da missão da organização. Na ONG E.S.P.I Esporte para Todos essa responsabilidade é do empreendedor: Kauã Francisco Lima, com suas funções:

Diretor executivo: Kauã Francisco Lima

- Responsável pela liderança geral e pela supervisão das operações da ONG.
- Desenvolve e programa estratégias para alcançar os objetivos da organização.
- Representa a ONG em eventos, reuniões e junto a parceiros e doadores.
- Supervisiona as equipes de trabalho e delega responsabilidades conforme necessário.
- Garante o cumprimento dos regulamentos legais e fiscais.
- Fomenta um ambiente de trabalho positivo e colaborativo.

FIGURA 1: Organograma E.S.P.I Esporte Para Todos.



Fonte: Produzido pelo próprio autor

2.3 DADOS DE EMPREENDIMENTO.

A fundação da ONG "E.S.P.I Esporte Para Todos" na escola Estadual PEI, vinculada à ETEC Maria Cristina Medeiros, marca o início de uma jornada no empreendedorismo social através do esporte. Para garantir sua legitimidade e eficácia, é crucial seguir o processo burocrático adequado, que inclui a elaboração do estatuto social, registro em cartório, obtenção do CNPJ (123.456.789/0001-00), entre outros documentos necessários conforme as regulamentações locais. Cada passo cumprido nos aproxima do objetivo de oferecer oportunidades esportivas para jovens e comunidades carentes, transformando nossa visão em realidade.

Além disso, não podemos esquecer-nos das exigências de segurança, como os laudos (AVCB) - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, e testado o local se possui as condições mínimas de segurança contra incêndio e pânico, conforme as normas e legislações vigentes. Garantindo que nosso espaço esportivo seja seguro e acessível a todos os participantes.

2.4 FORMA JURÍDICA

A forma jurídica mais adequada ao modelo de funcionamento é "Associação Desportiva sem Fins Lucrativos". A organização será composta por membros fundadores, semelhante aos sócios em uma sociedade empresária, mas sem fins lucrativos.

A Associação Desportiva sem Fins Lucrativos será constituída por membros fundadores, cuja responsabilidade é limitada às atividades e objetivos definidos nos estatutos da organização. Os membros fundadores contribuirão para o capital inicial da ONG, que será utilizado para financiar as atividades esportivas e comunitárias.

É importante ressaltar que, embora os membros fundadores tenham responsabilidades limitadas às atividades da ONG, todos eles compartilham a responsabilidade de garantir a integração total do capital inicial e de contribuir para o sucesso das iniciativas esportivas e comunitárias da organização.

Dessa forma, a Associação Desportiva sem Fins Lucrativos oferece uma estrutura jurídica adequada para a sua ONG esportiva, garantindo conformidade legal e permitindo que você alcance seus objetivos de forma eficaz e sustentável.

2.5 ENQUADRAMENTO TRIBUTÁRIO

A ONG esportiva, se enquadrar no regime tributário denominado Regime Especial para Entidades sem Fins Lucrativos. Este regime foi criado para organizações do terceiro setor, como ONGs, associações e fundações, que não visam lucro e têm finalidades sociais, culturais, esportivas, ambientais, entre outras.

O Regime Especial para Entidades sem Fins Lucrativos proporciona uma tributação simplificada e vantajosa. Ele abrange isenções e reduções de impostos sobre as atividades realizadas pela organização, levando em consideração sua natureza sem fins lucrativos e sua contribuição para o bem social.

A Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, concede isenção de impostos para instituições filantrópicas, recreativas, culturais e científicas, além de associações civis sem fins lucrativos que prestem serviços conforme seus objetivos. A isenção aplica-se apenas ao imposto de renda da pessoa jurídica e à contribuição social sobre o lucro líquido, conforme o Art. 15, mas não abrange rendimentos e ganhos de capital proveniente de aplicações financeiras, conforme o § 2º. Além disso, a instituição isenta devem observar as disposições do Art. 12, § 2º, alíneas a, b e e, § 3º, e dos Arts. 13 e 14 (RECH CASSIANE, 2013).

Dentro desse regime, usufruir de benefícios fiscais específicos, como isenção de alguns tributos e alíquotas reduzidas em outros, facilitando assim o cumprimento das obrigações fiscais e permitindo que mais recursos sejam direcionados para as atividades esportiva e comunitária, apesar da simplificação tributária, ainda precisa cumprir com todas as obrigações legais e regulamentares, além de manter uma contabilidade transparente e organizada para garantir a conformidade com as normas aplicáveis ao terceiro setor. Consultar um contador especializado em entidades sem fins lucrativos é fundamental para garantir o correto enquadramento tributário e o cumprimento das obrigações fiscais.

2.6 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é composto por doações em dinheiro, equipamentos esportivos, instalações esportivas, voluntariado, entre outros recursos necessários para o desenvolvimento das atividades esportivas e programas comunitários.

Por exemplo, os membros fundadores da ONG esportiva podem contribuir com doações em dinheiro e/ou bens materiais, como uniformes esportivos, equipamentos de treinamento, instalações esportivas, entre outros recursos necessários para o funcionamento da organização.

Assim, o Capital Social representa o apoio inicial e o compromisso dos membros fundadores e da comunidade em investir no desenvolvimento esportivo e comunitário, fornecendo os recursos necessários para iniciar e manter as operações da organização nos primeiros meses.

No caso da nossa ONG nós investimos 250.000 para a capital inicial da nossa ONG, sendo 250.000 investidos pelo diretor executivo.

2.7 FONTE DE RECURSOS.

Os recursos financeiros desempenham um papel fundamental no funcionamento e na expansão das atividades de uma organização não governamental (ONG) no campo esportivo. Doações, patrocínios e parcerias estratégicas são fontes vitais de financiamento que permitem à ONG realizar programas e eventos esportivos. Além disso, subsídios, eventos de angariação de fundos e programas de associação oferecem oportunidades adicionais de captação de recursos.

Ao explorar essas fontes de financiamento e estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais, clubes esportivos e instituições governamentais, pode acessar recursos adicionais, como instalações esportivas e equipamentos. Essas iniciativas não só contribuem para a sustentabilidade financeira da organização, mas também promovem um senso de comunidade e apoio em torno de sua causa.

O crowdfunding (método de angariação de fundos onde um grande número de pessoas contribui financeiramente para apoiar um projeto) emergiu como uma ferramenta poderosa para angariar fundos específicos para projetos ou iniciativas da ONG, envolvendo uma ampla base de apoiadores que compartilham seus valores e interesses relacionados ao esporte.

Essas estratégias adaptadas às necessidades específicas e ao público-alvo são essenciais para aumentar sua capacidade de impactar positivamente a comunidade por meio de atividades esportivas. Ao aproveitar efetivamente esses recursos, pode não apenas sustentar suas operações, mas também expandir seus esforços para alcançar um número maior de pessoas e promover mudanças significativas na sociedade.

3 ASPECTOS ESTRATÉGICOS

Neste tópico serão tratados os aspectos estratégicos da empresa.

Missão: Promover o desenvolvimento integral da comunidade por meio do esporte, proporcionando oportunidade de crescimento pessoal, educação e inclusão social.

Visão: Ser uma referência na promoção do esporte como ferramenta de transformação social inspirando comunidade a alcançar seu potencial máximo.

Valores: Inclusão
Integralidade
Respeito
Desenvolvimento pessoal
Sustentabilidade

3.1 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Elemento essencial para que uma organização esportiva cumpra sua missão e alcance seus objetivos. Os fatores críticos de sucesso incluem:

Engajamento da comunidade: Garantir uma forte conexão com a comunidade local, incentivando a participação ativa e o apoio às atividades esportivas.

Desenvolvimento de talentos: Investir na identificação, treinamento e desenvolvimento de talentos esportivos, visando ao crescimento e sucesso em longo prazo dos atletas.

Parcerias estratégicas: Estabelecer colaborações sólidas com organizações governamentais, empresas locais e outras entidades relevantes para promover o acesso ao esporte e recursos necessários para o funcionamento.

Sustentabilidade financeira: Programar estratégias eficazes de captação de recursos e gestão financeira para garantir a estabilidade financeira e a continuidade das operações.

Impacto social: Avaliar constantemente o impacto das atividades esportivas na comunidade, buscando promover valores como inclusão, igualdade e desenvolvimento pessoal.

Desenvolvimento de infraestrutura: Assegurar a disponibilidade de instalações esportivas adequadas e seguras para apoiar a prática esportiva e eventos.

Gestão eficiente: Manter uma equipe de gestão capacitada e dedicada, garantindo uma administração eficiente e transparente de todas as atividades da organização.

Comunicação eficaz: Estabelecer canais de comunicação claros e eficazes para promover a transparência, engajar os stakeholders e ampliar o alcance das iniciativas.

Ao identificar e priorizar esses fatores críticos de sucesso estará mais bem preparado para alcançar seus objetivos e cumprir sua missão de forma eficaz e sustentável.

3.2 RISCOS IDENTIFICADOS

A gestão eficaz de riscos é essencial para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer organização, e isso é especialmente relevante para organizações não governamentais (ONGs) que operam no setor esportivo. A ONG esportiva enfrenta uma série de desafios e ameaças que podem impactar suas operações, sua reputação e, o mais importante, a saúde e o bem-estar dos participantes. É importante identificar, avaliar e mitigar esses riscos para garantir uma operação eficiente e bem-sucedida.

Entre os principais riscos enfrentados estão às lesões esportivas, que não só afetam os participantes, mas também podem ter um impacto significativo nas operações da organização. Além disso, a instabilidade financeira, a competição por recursos, a conformidade regulatória e os desafios de reputação são apenas alguns dos fatores que podem ameaçar a capacidade de alcançar seus objetivos.

Ao reconhecer a complexidade desses riscos, podemos desenvolver estratégias de mitigação eficazes, que vão desde a implementação de políticas de segurança até a diversificação das fontes de financiamento. Este documento destaca a importância de uma abordagem proativa para a gestão de riscos, visando garantir que possam continuar a servir suas comunidades de maneira eficaz e responsável.

3.3 METAS E INDICADORES

O conceito de metas e indicadores em uma organização não governamental (ONG) esportiva refere-se à definição de objetivos específicos e mensuráveis, juntamente com métricas quantificáveis para acompanhar e avaliar o progresso em direção a essas metas. Essas metas SMART (Específicas, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporizadas) são essenciais para orientar as atividades e garantir que ela alcance seus objetivos de maneira eficaz e eficiente.

Através da definição de metas claras, como aumento da participação em programas esportivos, engajamento da comunidade, impacto social positivo,

captação de recursos financeiros suficientes e desenvolvimento de talentos locais, a ONG estabelece uma direção clara para suas iniciativas.

Os indicadores são instrumentos de medição que permitem avaliar seu progresso em relação a cada meta estabelecida. Por exemplo, o número de inscrições em programas esportivos ao longo do tempo serve como um indicador tangível do sucesso na meta de aumento da participação. Da mesma forma, o número de voluntários envolvidos em eventos e programas é um indicador do engajamento da comunidade.

Ao selecionar indicadores relevantes para cada meta, pode monitorar seu desempenho, identificar áreas de melhoria e tomar medidas corretivas quando necessário. Essa abordagem baseada em dados ajuda a ser mais eficiente transparente e responsável em suas operações, garantindo que seus esforços estejam alinhados com sua missão e que ela esteja fazendo um impacto positivo tangível na comunidade que serve.

“Através dos índices de rentabilidade pode-se medir a capacidade econômica da empresa. Assim, evidenciando o grau de êxito econômico obtido pelo capital investido, através dos cálculos com base em valores extraídos da demonstração do resultado do exercício e do balanço patrimonial, pelo confronto entre contas ou grupos de contas é conhecida a rentabilidade do capital investido na empresa”(RECH CASSIANE, 2013).

Na ONG esportiva, a definição de metas claras e indicadores relevantes são fundamentais para orientar suas atividades e garantir um impacto positivo na comunidade que serve. Por exemplo, a organização pode estabelecer metas específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporizadas (metas SMART), como aumentar a participação em programas esportivos, engajar a comunidade, ter um impacto social positivo, captar recursos financeiros suficientes e desenvolver talentos locais.

Para acompanhar o progresso em direção a essas metas, a ONG pode utilizar indicadores como o número de inscrições em programas esportivos ao longo do tempo, o percentual de participação da comunidade em eventos esportivos, a

avaliação do impacto social dos programas, o total de recursos financeiros arrecadados em relação à meta estabelecida e o número de atletas locais identificados e seu progresso em competições.

Ao monitorar regularmente esses indicadores e compará-los com as metas estabelecidas, a ONG pode identificar áreas de melhoria, tomar medidas corretivas quando necessário e garantir que seus esforços estejam alinhados com sua missão de promover o esporte e fazer um impacto positivo na comunidade. Essa abordagem baseada em dados ajuda a ONG a ser mais eficiente, transparente e responsável em suas operações.

3.4 FERRAMENTAS PARA CONTROLE DE QUALIDADE

As ferramentas de controle de qualidade são essenciais para garantir que as operações de uma organização não governamental (ONG) no setor esportivo sejam conduzidas com eficiência e atendam aos padrões desejados. Essas ferramentas incluem checklists de verificação, matrizes de priorização e diagramas de Ishikawa para identificar e abordar problemas, além de pesquisas de satisfação e auditorias internas para avaliar a qualidade dos serviços prestados. O uso sistemático dessas ferramentas permite que mantenhamos um alto nível de qualidade em nossas atividades esportivas, satisfazendo as necessidades e expectativas dos participantes e stakeholders (indivíduos, grupos ou entidades que têm interesse direto ou são afetados pelas atividades de uma organização, projeto ou iniciativa).

3.4.1 5S

O método 5S é uma abordagem de gestão que visa promover organização, limpeza e eficiência no ambiente de trabalho, envolve cinco princípios: Senso de Utilização, Ordenação, Limpeza, Padronização e Autodisciplina. Esses princípios orientam a organização e seleção de recursos, a eficiente organização dos itens, a manutenção da limpeza das instalações, o estabelecimento de padrões e procedimentos claros, e a criação de uma cultura de autodisciplina. Ao aplicar o método 5S, pode promover um ambiente de trabalho mais eficiente e melhorar a qualidade das atividades esportivas oferecidas.

ARENA, ET AL.(2011) definem que “trata-se de um processo educacional que muitas vezes é introduzido como base para outros instrumentos de gestão. Os objetivos são transformar o ambiente das organizações e a atitude das pessoas, melhorando a qualidade de vida dos funcionários, diminuindo desperdícios, reduzindo custos e aumentando a produtividade das instituições”.

Dentro da ONG E.S.P.I Esporte Para Todo o método 5S é uma abordagem organizacional que visa melhorar a eficiência, a organização e a segurança no ambiente de trabalho. Este método é composto por cinco princípios fundamentais que são aplicados de forma sistemática para promover um ambiente mais limpo, organizado e produtivo.

O primeiro princípio, Seiri (Senso de Utilização), envolve a identificação e a remoção de itens desnecessários, como equipamentos esportivos danificados ou materiais obsoletos. Isso simplifica o ambiente de trabalho, facilitando o acesso aos recursos necessários para as atividades esportivas e administrativas.

O segundo princípio, Seiton (Senso de Ordenação), refere-se à organização eficiente dos itens essenciais que foram identificados durante o Seiri. Isso pode incluir a categorização e a arrumação de uniformes esportivos, materiais de treinamento e documentos administrativos, garantindo que estejam facilmente acessíveis e claramente identificados por todos os colaboradores e voluntários.

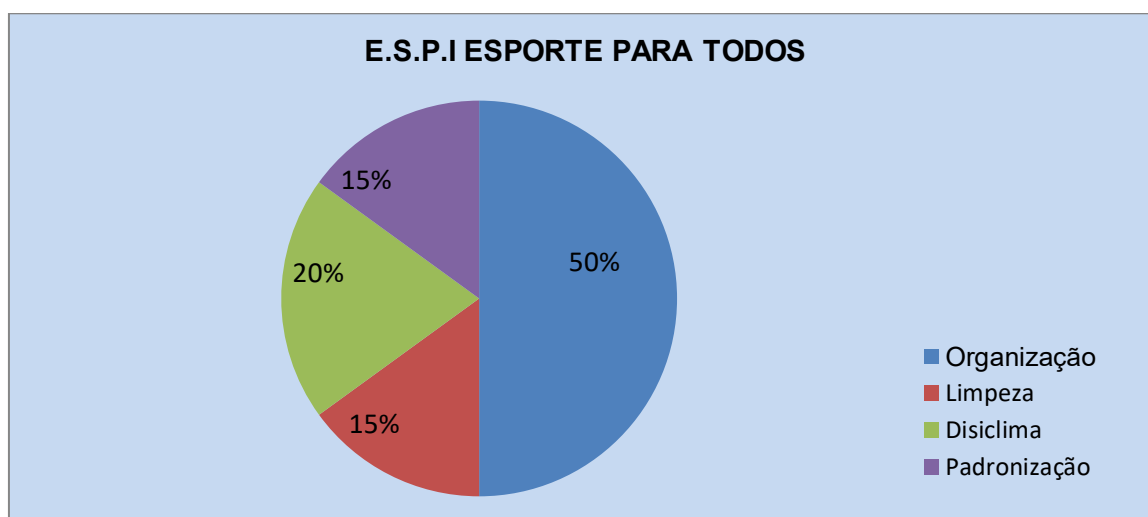
O terceiro princípio, Seiso (Senso de Limpeza), concentra-se na manutenção da limpeza e higiene no ambiente de trabalho. Isso envolve a limpeza regular das áreas de treinamento esportivo, instalações de armazenamento de equipamentos e escritórios administrativos, criando um ambiente mais agradável e seguro para todos.

O quarto princípio, Seiketsu (Senso de Padronização), estabelece padrões e procedimentos claros para manter os três primeiros Ss. Isso pode incluir a criação de checklist de verificação regular para garantir que as práticas de 5S sejam seguidas de maneira consistente em todas as atividades da ONG, promovendo a padronização das melhores práticas.

O quinto princípio, Shitsuke (Senso de Autodisciplina), enfatiza a importância de cultivar a autodisciplina entre todos os membros da equipe e voluntários. Isso implica em incentivar a responsabilidade individual e coletiva para manter os padrões estabelecidos pelo 5S, promovendo a melhoria contínua e a participação ativa de todos na manutenção de um ambiente organizado e eficiente.

Assim, a implementação do método 5S na ONG E.S.P.I não apenas melhora a eficiência operacional e promove a utilização responsável dos recursos, mas também fortalece a cultura organizacional, incentivando a excelência nas atividades esportivas e sociais desenvolvidas pela organização.

Gráfico 1: 5S E.S.P. I Esporte para Todos



Fonte: Produzido pelo próprio autor

3.4.2 P.D.C.A.

O ciclo PDCA, originalmente proposto por Walter A. Shewhart e popularizado por W. Edwards Deming é uma ferramenta fundamental para aprimoramento contínuo em diversos contextos organizacionais. Ao adaptar esse ciclo para a ONG, estabelece uma estrutura sólida para melhorar não apenas a eficácia operacional, mas também o impacto social e comunitário das atividades esportivas.

A destacar a importância da melhoria contínua dentro de uma organização sem fins lucrativos enfatiza o compromisso com a excelência e com a maximização do benefício para a comunidade atendida. O ciclo PDCA de forma consistente, e estará investindo no desenvolvimento sustentável e na capacidade de responder de forma eficaz às necessidades em constante evolução da comunidade.

O PDCA é um método de gerenciamento de processos ou de sistemas. É o caminho para se atingirem as metas atribuídas aos produtos dos sistemas empresariais. Portanto é necessário se determinar uma meta para a utilização dessa metodologia. De acordo com Andrade (2003) descreve: o ciclo PDCA é projetado para ser usado como um modelo dinâmico em que a conclusão de um ciclo irá fluir no começo do próximo ciclo, e assim sucessivamente. Além disso, o mesmo afirma que, o processo sempre pode ter uma nova análise, o que implica em novo processo de mudança (JUNIOR CELSO, 2010 p.106).

A incorporação desses princípios de gestão promove uma cultura organizacional voltada para a inovação, à responsabilidade e a transparência, elementos essenciais para o sucesso em longo prazo de qualquer iniciativa social. Ao colocado em prática o ciclo PDCA, estará posicionado para alcançar resultados significativos e duradouros, fortalecendo seu impacto e sua relevância na comunidade.

Dentro da ONG E.S.P.I Esporte para Todos, o ciclo PDCA é aplicado de maneira sistemática para garantir a eficácia e o aprimoramento contínuo de nossos programas esportivos e iniciativas comunitárias. Aqui está como cada fase do ciclo é implementada:

Planejar: Inicialmente, identificamos as necessidades específicas da comunidade que atendemos. Isso inclui entender quais esportes são mais populares e benéficos para os participantes, bem como quais áreas geográficas ou demográficas precisam de maior atenção. Definimos metas claras e mensuráveis, como aumentar o número de participantes, melhorar as habilidades esportivas dos jovens ou promover um estilo de vida saudável através do esporte.

Executar: Com base no plano estabelecido, implementamos nossos programas esportivos. Isso envolve mobilizar nossa equipe de instrutores e

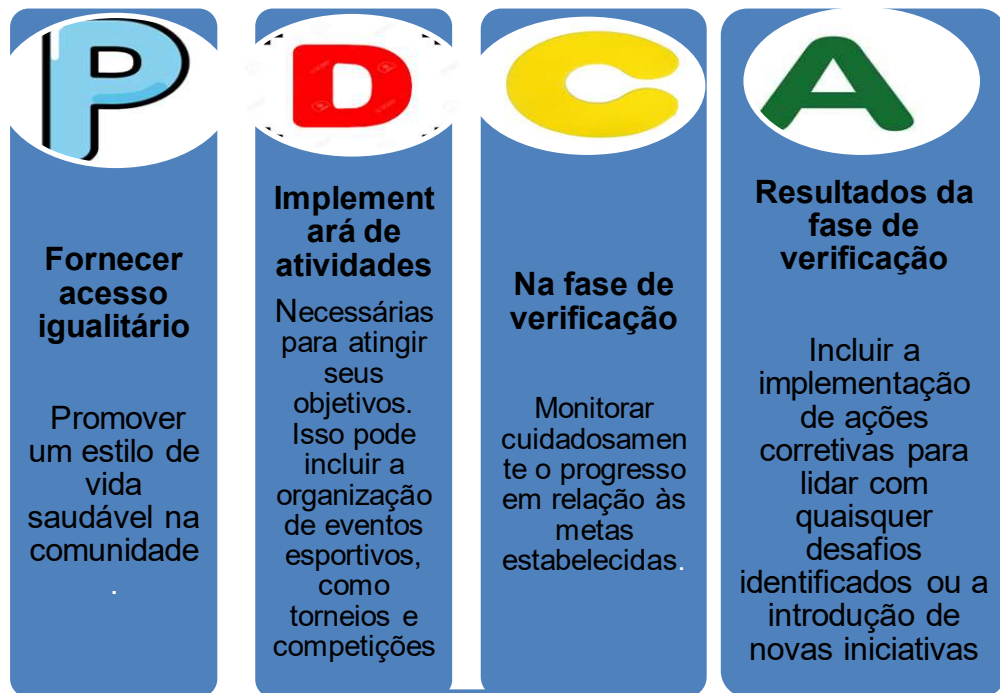
voluntários, garantir o acesso adequado às instalações esportivas e fornecer os materiais necessários para as atividades planejadas. Durante esta fase, nos concentramos em manter a qualidade e a consistência das atividades esportivas oferecidas.

Verificar: Regularmente, avaliamos o progresso e os resultados alcançados. Utilizamos indicadores como o número de participantes inscritos, o feedback dos participantes e suas famílias, e a análise do impacto das atividades esportivas na comunidade. Realizamos reuniões de avaliação interna para discutir o que está funcionando bem e identificar áreas que precisam de melhoria.

Agir: Com base nas avaliações e nos resultados obtidos, tomamos medidas corretivas e de melhoria contínua. Isso pode incluir ajustes nos horários das atividades, aprimoramento do treinamento dos instrutores, captação de recursos adicionais para expandir os programas ou estabelecimento de parcerias estratégicas com outras organizações. O objetivo é adaptar nossos programas de acordo com as necessidades emergentes da comunidade e garantir que continuemos a oferecer impacto positivo e sustentável através do esporte.

Este ciclo contínuo de planejamento, execução, verificação e ação nos ajuda a manter a relevância e a eficácia de nossos esforços na E.S.P.I., assegurando que estamos sempre trabalhando para melhorar e atender melhor à nossa missão de promover o esporte como um meio de inclusão social e desenvolvimento pessoal.

Figura 2: PDCA da E.S.P. I Esporte para todos.



Fonte: Produzido pelo próprio autor.

3.4.3 GRÁFICO DE ISHIKAWA

O Diagrama de Ishikawa é uma ferramenta poderosa para analisar e resolver problemas, e adaptação onde oferece uma estrutura clara para identificar e abordar as causas raízes dos desafios enfrentados. Os passos delineados, sua organização pode desenvolver soluções eficazes e direcionadas para promover a melhoria contínua e o sucesso das operações esportivas. Este método não apenas ajuda a compreender melhor as complexidades dos problemas, mas também capacita a equipe a implementar mudanças significativas e orientadas para resultados. Com uma abordagem sistemática e focada, estará mais bem equipada para superar obstáculos e alcançar seus objetivos de forma eficaz, fortalecendo seu impacto na comunidade que serve.

Esta ferramenta consiste em uma forma gráfica usada como metodologia de análise para representar fatores de influência (causas) sobre um determinado problema (efeito). Também é denominada de Diagrama de Ishikawa, devido ao seu criador, ou Diagrama Espinha de Peixe, devido à sua forma (JUNIOR CELSO, 2010).

O diagrama de Ishikawa, também conhecido como diagrama de causa e efeito, é uma ferramenta eficaz utilizada pela ONG E.S.P.I Esporte para Todos para analisar problemas e identificar suas causas fundamentais. Ele é aplicado de maneira prática e direta dentro da organização para promover melhorias contínuas em seus programas esportivos e iniciativas comunitárias.

Primeiramente, o diagrama é utilizado para visualizar o problema específico que a ONG está enfrentando. Isso pode ser, por exemplo, uma diminuição no número de participantes em um determinado programa esportivo ou dificuldades relatadas por pais e participantes.

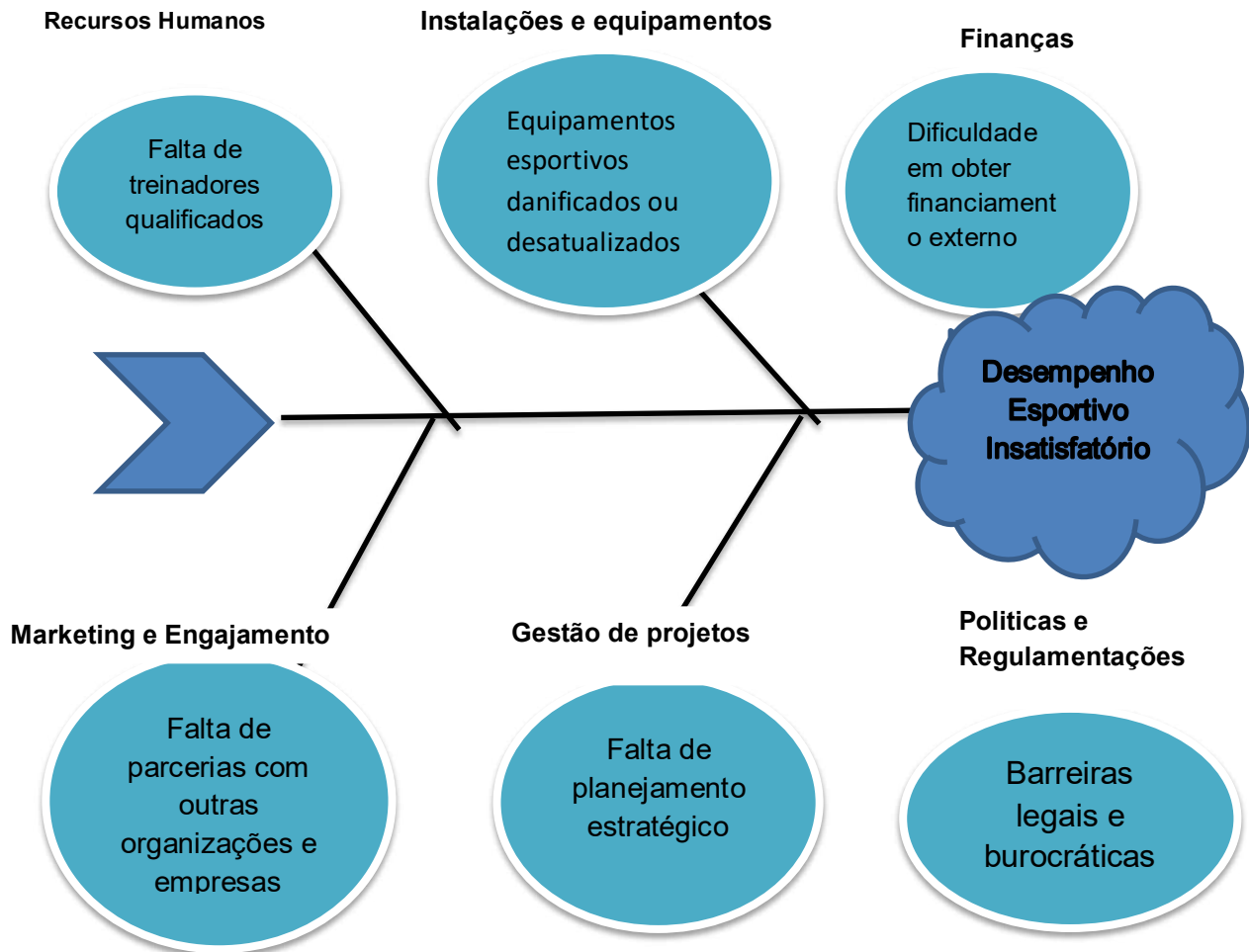
Após identificar o problema, a equipe da E.S.P.I realiza uma sessão de brainstorming para listar todas as possíveis causas que contribuem para esse problema. As causas são então categorizadas em grupos principais, como pessoas, processos, equipamentos e ambiente.

Com base nessas categorias, as causas específicas são listadas no diagrama de Ishikawa, representando visualmente as interações complexas entre as diferentes causas e o problema central. Cada causa é detalhada e discutida pela equipe para determinar sua relevância, gravidade e potencial impacto.

Essa análise ajuda a E.S.P.I a identificar as causas principais que estão mais diretamente ligadas ao problema identificado. Com essa compreensão aprofundada, a equipe pode então desenvolver estratégias e planos de ação direcionados para abordar essas causas fundamentais e resolver o problema de maneira eficaz.

Assim, o diagrama de Ishikawa desempenha um papel crucial na melhoria contínua dos programas da E.S.P.I, facilitando decisões informadas, promovendo o engajamento da equipe e fortalecendo o impacto positivo da organização na comunidade através do esporte.

Gráfico 2: Gráfico de Ishikawa E.S.P. I Esporte para Todos.



Fonte: produzido pelo próprio autor.

3.5 ANÁLISE MACRO AMBIENTAL

Ao realizar uma análise macro ambiental adaptada, é importante não apenas identificar esses fatores externos, mas também avaliar como a organização pode responder estrategicamente a eles para maximizar seu impacto positivo e alcançar seus objetivos de maneira eficaz.

A análise macro ambiental considera fatores como políticas governamentais, condições econômicas, mudanças sociais, avanços tecnológicos e questões ambientais. Isso inclui examinar regulamentações esportivas, impacto econômico, demanda por programas esportivos, uso de tecnologia e preocupações ambientais. A avaliação busca entender como esses fatores afetam as operações e

objetivos da ONG, permitindo respostas estratégicas para maximizar seu impacto positivo e alcançar seus objetivos de forma eficaz.

AGUIAR, WILLEN. (2009) "O passar dos anos o ambiente de negócio vem passando por profundas modificações, estas cada vez mais rápidas. Essa situação faz com que as organizações fiquem mais vulneráveis aos acontecimentos externos, ou seja, o macroambiente, que por sua vez são todos os acontecimentos que independem da organização, mas que têm forte impacto sobre a mesma".

Para a ONG esportiva, a aplicação da análise macro ambiental implica em uma avaliação cuidadosa dos fatores externos que podem influenciar suas operações e objetivos. Isso inclui considerar políticas governamentais relacionadas ao esporte, condições econômicas que possam afetar a captação de recursos, mudanças sociais que impactam a demanda por programas esportivos, avanços tecnológicos que podem melhorar a entrega de serviços esportivos e questões ambientais que podem afetar as práticas esportivas.

Ao realizar essa análise, a ONG poderá identificar oportunidades e ameaças potenciais em seu ambiente externo. Por exemplo, ao compreender as regulamentações esportivas, a organização pode adaptar seus programas para garantir conformidade e aproveitar incentivos oferecidos pelo governo. Da mesma forma, ao considerar as condições econômicas, a ONG pode ajustar suas estratégias de captação de recursos para maximizar o apoio financeiro.

Além disso, ao examinar as demandas sociais por programas esportivos e o uso emergente de tecnologia, a organização pode desenvolver iniciativas inovadoras para atrair participantes e melhorar a entrega de seus serviços. Por fim, ao abordar questões ambientais, como sustentabilidade e acessibilidade, a ONG pode adotar práticas responsáveis e promover uma abordagem consciente em suas operações.

Ao integrar essa análise macro ambiental em sua estratégia, a ONG esportiva poderá tomar decisões mais informadas e adaptativas, garantindo que suas ações estejam alinhadas com seu objetivo principal de fazer um impacto positivo na comunidade através do esporte.

3.5.1 ASPECTOS SOCIAIS CULTURAIS.

As pequenas e médias empresas têm um papel significativo na sociedade brasileira, influenciando tanto os aspectos sociais quanto culturais em todas as camadas da população. Em comunidades locais, elas contribuem para a identidade e dinâmica dos bairros, tornando-se parte integrante da estética local. No contexto de empresas desempenhamos um papel crucial ao fornecerem apoio, patrocínio e até mesmo recursos essenciais para as atividades esportivas e recreativas promovidas pela organização. Ao estarem presentes nos bairros onde atua, não só sustentam economicamente a região, mas também fortalecem os laços sociais e culturais, promovendo um senso de pertencimento e colaboração. Essa interação cria uma rede de apoio social em torno das iniciativas esportivas da ONG, refletindo a diversidade e vitalidade das comunidades brasileiras.

A cultura representa o conjunto de ideias, conhecimentos, técnicas e artefatos, de padrões de atitudes e comportamentos que caracterizam uma sociedade. Essa dimensão é extremamente ampla, incluindo-se a própria tecnologia, que é uma das formas de expressão da cultura. Ilustrativamente, descreveremos algumas tendências que terão maior probabilidade de ocorrer no contexto das organizações. Uma dessas primeiras mudanças, viabilizada pela tecnologia, é a intensificação do trabalho feito fora do escritório (AGUIAR WILLEN, 2009 p.17).

A ONG E.S.P.I , nos aspectos culturais e sociais desempenha um papel crucial em todas as nossas atividades. Estamos enraizados na comunidade local, onde promovemos uma cultura de inclusão e diversidade por meio do esporte. Nossos programas não apenas incentivam a prática esportiva, mas também fortalecem os laços sociais, fomentando um senso de pertencimento e colaboração entre os participantes. Além disso, celebramos a rica diversidade cultural da nossa comunidade, incorporando elementos culturais em nossos eventos e iniciativas. Por meio do esporte, criamos uma plataforma para que pessoas de diferentes origens culturais se unam, compartilhem experiências e estabeleçam amizades duradouras. Essa integração cultural e social não apenas enriquece a vida dos participantes, mas também fortalece o tecido social da nossa comunidade, promovendo valores de respeito, solidariedade e entendimento mútuo.

3.5.2 ASPECTOS LEGAIS

A consultoria é fundamentada em uma base legal sólida, comprometida em seguir rigorosamente todas as normas e regulamentos aplicáveis. Desde sua fundação, todos os requisitos legais são observados minuciosamente, garantindo conformidade, transparência e responsabilidade em todas as atividades. Todos os documentos são devidamente registrados em cartório, incluindo contratos, estatutos e outros, reforçando a credibilidade da organização. A ONG mantém um canal de comunicação aberto com as autoridades, promovendo confiança e alinhamento contínuo com as exigências legais. Assim, a consultoria não apenas cumpre as leis vigentes, mas também promove ética, transparência e respeito pelos direitos de todas as partes envolvidas.

3.5.3 TIPOS DE SOCIEDADE.

A forma de sociedade escolhida é frequentemente uma Associação sem Fins Lucrativos. Este tipo de sociedade é especialmente adequado para organizações que buscam promover causas sociais, como o esporte, sem a intenção de obter lucro. A estrutura de uma Associação sem Fins Lucrativos permite uma gestão democrática e transparente, com participação dos membros e diretores na tomada de decisões. Além disso, essa forma societária proporciona benefícios fiscais e isenções tributárias para as atividades realizadas pela ONG em prol da sua missão.

RECH Cassiane, (2013) afirma que: Portanto, em virtude do Estado não suprir todas as necessidades da sociedade, a própria tem buscado melhorar suas condições de vida através de organizações sem fins lucrativos as quais executam atividades específicas, criando assim o terceiro setor, alternativa ao Estado (primeiro setor) e ao mercado (segundo setor).

Dentro da ONG, optamos por operar como uma Associação sem Fins Lucrativos. Essa escolha se alinha perfeitamente com nossa missão de promover causas sociais, como educação, saúde e proteção infantil, sem a preocupação com lucros financeiros. A estrutura da Associação sem Fins Lucrativos permite uma gestão democrática e transparente, onde membros e diretores participam ativamente das decisões importantes. Além disso, desfrutamos de benefícios fiscais e isenções tributárias, o que nos ajuda a maximizar o impacto de nossos recursos financeiros.

Essa forma societária também facilita nossa captação de recursos e parcerias, enquanto engaja efetivamente a comunidade local em nossa causa.

3.5.4 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO.

E comum que a tributação de impostos, das organizações sem fins lucrativos seja isentas de certos impostos de acordo com a legislação tributária. Além disso, dependendo das atividades desenvolvidas pela ONG e de sua estrutura organizacional, podem ser aplicáveis outros regimes tributários favoráveis, como o regime de Lucro Presumido ou até mesmo o Simples Nacional, se a organização atender aos requisitos necessários. Essas opções de tributação variam de acordo com as circunstâncias específicas da ONG e devem ser avaliadas em conjunto com um profissional especializado em contabilidade e tributação.

Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997. Art. 15. Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

3.5.5 JUNTA COMERCIAL.

O processo de registro na Junta Comercial precisou dos seguintes documentos:

1. Cópias autenticadas dos documentos pessoais (CPF e RG) dos responsáveis e sócios da organização.
2. Uma via do requerimento padrão fornecido pela Junta Comercial.
3. Ficha de Cadastro Nacional preenchida.
4. Comprovante de pagamento das taxas correspondentes por meio do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (D.A.R.F.).
5. Três vias do estatuto social da ONG ou do requerimento de empresário, dependendo da estrutura legal adotada pela organização.

Esses documentos foram para obter o registro na Junta Comercial e, consequentemente, o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), que é o número de identificação da ONG.

3.5.6 SOLICITAÇÃO DO CNPJ.

Para solicitar o CNPJ para a ONG esportiva, as etapas foram:

Contratamos um contador para orientar e auxiliar no processo de obtenção do CNPJ.

Definimos o CNAE (Código Nacional de Atividade Econômica) que corresponde às atividades da ONG.

Determinamos a configuração legal da empresa, considerando que seria uma Associação sem Fins Lucrativos ou outra forma jurídica adequada.

Realizamos a Análise Prévia de Localidade, verificando se o local onde a ONG foi estabelecida está em conformidade com as normas municipais.

Emitimos o CNPJ por meio do sistema da Receita Federal, fornecendo todas as informações e documentos necessários.

Obtivemos os alvarás e outras autorizações exigidas pelas autoridades locais para o funcionamento da ONG.

Registramos a Inscrição Estadual na Secretaria da Fazenda do estado onde a ONG está registrada, caso necessário, para cumprir obrigações fiscais estaduais.

Essas etapas são essenciais para garantir que a ONG obtenha o CNPJ e opere de acordo com a legislação e regulamentações aplicáveis.

Figura 3: Solicitação do CNPJ

 RECEITA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
Numero de inscrição 123.456.789/0001-00		Comprovante de inscrição e de situação cadastral	
Data de abertura 20/01/2024			
NOME EMPRESARIAL: KAUA FRANCISCO LIMA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME FANTASIA) E.S.P.I ESPORTE PARA TODOS			
CODIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONOMICA PRINCIPAIS 93.03.000 CLUBE SOCIAL, ESPORTIVO, E SIMILARES.			
CODIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICA NÃO INFORMADA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME FANTASIA) E.S.P.I ESPORTE PARA TODOS			
CODIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURIDICA 39990 ONG SEM FUNDOS LUCRATIVOS			
LOGRADOURO RUA GUATEMALA		N° 300	COMPLEMENTO A
CEP 09567890	BAIRRO VILA SUIZA	MUNICIPIO RIBEIRÃO PIRES	UF SP
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 02/02/2024	
Aprovado pela Instrução Normativa RFB n° 568, 10 de novembro de 2024			

Fonte: Produzido pelo próprio autor

3.5.7 ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO

O Alvará de Funcionamento foi necessário:

1. Entrarmos com o pedido de viabilidade na prefeitura, demonstrando que a atividade da ONG é viável no local desejado.
2. Definimos o tipo jurídico da ONG, que geralmente seria uma Associação sem Fins Lucrativos.
3. Determinamos o endereço onde a ONG funcionará.
4. Classificamos as atividades realizadas pela ONG de acordo com a legislação municipal.
5. Solicitamos a emissão do alvará de funcionamento à prefeitura.
6. Os documentos necessários foram:
7. Planta do imóvel onde a ONG será estabelecida.
8. Cópia do IPTU pago do imóvel.
9. Documentos de identificação (CPF e RG) da pessoa responsável pela ONG.
10. Informações detalhadas sobre a localização do imóvel, incluindo Setor, Quadra e Lote.
11. Escritura do imóvel ou contrato de locação, conforme aplicável.

Esses documentos foram fundamentais para garantir que a ONG esteja legalizada perante a prefeitura e possa operar dentro das normas estabelecidas.

3.5.8 INSCRIÇÃO ESTADUAL

A obtenção da Inscrição Estadual junto à SEFAZ (Secretaria da Fazenda) do estado onde está registrada foi preciso os seguintes documentos:

- RG e CPF dos responsáveis pela ONG.
- Certificado de Microempreendedor Individual, se aplicável.
- Comprovante de endereço da empresa e da residência dos responsáveis.
- Fotos do estabelecimento onde a ONG opera.
- Alvará de funcionamento emitido pela prefeitura.
- E-mail válido para comunicações e correspondências.

Esses documentos foram necessários para que obtivéssemos a Inscrição Estadual e pudéssemos cumprir nossas obrigações fiscais relacionadas ao I.C.M.S.

3.5.9 CORPO DE BOMBEIROS

O AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) é essencial para garantir a segurança contra incêndio e pânico em suas instalações. Esse certificado atesta que a edificação cumpre com todas as normas de segurança previstas na legislação, proporcionando um ambiente seguro para as atividades esportivas e para as pessoas que frequentam o local.

Exemplo de itens verificados no AVCB inclui:

1. Sistema de combate a incêndio, como extintores, hidrantes e sprinklers.
2. Saídas de emergência devidamente sinalizadas e desobstruídas.
3. Iluminação de emergência em áreas específicas.
4. Capacidade de lotação do espaço de acordo com as normas de segurança.
5. Adequação das instalações elétricas para evitar riscos de incêndio.
6. Existência de plano de evacuação e treinamento para situações de emergência.

O AVCB é um documento fundamental que certifica o compromisso da ONG com a segurança de seus frequentadores e colaboradores.

Figura 4: Corpo de Bombeiro

POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORPO DE BOMBEIROS
CERTIFICADO DE LICENÇA DO CORPO DE BOMBEIROS
CLCB Nº 912508

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDIR O PRESENTE CERTIFICADO DE LICENÇA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRONICO VIA FACIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

PROJETO Nº: 006987/1234567/2024
ENDEREÇO: Rua Guatemala
COMPLEMENTO: JD Silva **Bairro:** Vila Suíça
MUNICÍPIO: Ribeirão Pires
Ocupação: ONG – com baixa carga de incêndio
PROPRIETÁRIO: Kauã Francisco Lima ME
RESPONSÁVEL PELO USO: Kauã Francisco Lima ME
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Ronaldo da Silva
CREA/CAU: 8899012345-SP
ÁREA TOTAL (M2): 500,00
Nº DE PAVIMENTOS: 3
VALIDADE: 20/02/2024
OBSERVAÇÕES:

ART/RRRT: 12345678901212356
Áreas Aprovada (m2): 500,00

1. Para as edificações de baixo potencial de risco, nos termos do IT nº 42, expedir-se o presente certificado de licença, que substitui o auto de vistoria do corpo de bombeiros (AVCB) para todos os fins.
2. Os dados do presente Certificado de Licença foram fornecidos pelos responsáveis acima, que apresentaram ao Corpo de Bombeiros a documentação obrigatória nos termos do IT nº 42.
3. A alteração de qualquer dado, tais como endereço, área e ocupação, implica na perda da validade do presente Certificado de Licença e obriga o proprietário ou responsável pelo uso a renovar a solicitação.
4. Aos responsáveis compete, antes da ocupação da edificação, dimensionar e instalar as medidas de Segurança contra Incêndio nos termos do Regulamento de Segurança contra Incêndio do Estado de São Paulo.
5. O Corpo de Bombeiros pode casar o presente Certificado de Licença, sem prejuízo das responsabilidades civis e criminais, sempre que constatar situação de risco iminente à vida, ao meio ambiente ou ao patrimônio, ou ainda, no caso de reincidência infracional, de fraude, de resistência ou de embaraço à fiscalização.
6. Proibida a utilização de botijão de GLP de 13 kg no interior da edificação.

NOTAS: 1) O CLCB DEVE SER AFIIXADO NA ENTRADA PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO, EM LOCAL VISÍVEL AO PÚBLICO. 2) COMPETE AO PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL PELO USO DA EDIFICAÇÃO A RESPONSABILIDADE DE RENOVAR O CLCB E DE MANTER AS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO, PROVIDENCIANDO A SUA ADEQUADA MANUTENÇÃO, SOB PENA DE CASSAÇÃO DO CLCB, INDEPENDENTE DAS RESPONSABILIDADES CIVIS E CRIMINAIS.

Ribeirão Pires, 20 de Fevereiro de 2024.

Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

Fonte: produzido pelo próprio autor.

3.5.10 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A Caixa Econômica Federal desempenha um papel importante como agente das políticas públicas do governo federal. Por meio de programas e financiamentos, a Caixa contribui para o desenvolvimento urbano, priorizando setores como saneamento básico e infraestrutura. Ao apoiar projetos relacionados ao esporte e ao bem-estar da comunidade, a Caixa colabora para melhorar a qualidade de vida da população atendida pela ONG.

A Caixa Econômica Federal pode oferecer suporte significativo à ONG esportiva, agindo como um parceiro estratégico na realização de seus objetivos de impacto comunitário. Por meio de programas de financiamento e parcerias, a Caixa pode fornecer recursos financeiros para o desenvolvimento e expansão dos projetos esportivos da ONG. Além disso, a Caixa possui expertise em gestão de recursos e pode oferecer orientação e assistência técnica para otimizar a eficácia e a sustentabilidade dos programas esportivos. Ao colaborar com a Caixa, a ONG pode acessar uma gama mais ampla de recursos e oportunidades, ampliando assim seu alcance e impacto na comunidade local.

4 PLANO DE MARKETING.

Um plano de marketing é um documento estratégico que orienta todas as atividades relacionadas ao marketing de uma empresa. Ele é elaborado após uma análise detalhada da situação atual da empresa, incluindo fatores internos e externos que afetam seu desempenho no mercado. A partir dessa análise, são definidos objetivos claros e alcançáveis, que servirão como diretrizes para o desenvolvimento da estratégia de marketing.

A estratégia de marketing abrange uma série de decisões táticas, incluindo o mix de marketing: produto, preço, distribuição e promoção. Essas decisões são fundamentais para posicionar a empresa de forma competitiva no mercado e alcançar os objetivos estabelecidos.

Além disso, o plano de marketing envolve a alocação de recursos financeiros e humanos para a implementação das estratégias delineadas. É importante garantir que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente e eficaz para maximizar o retorno sobre o investimento.

De acordo com ALVES Thalita et al (2024), “A princípio o marketing começa pela segmentação e é definido por profissionais de marketing, sendo a comunicação unilateral sem a participação dos clientes, mas com a evolução das tecnologias os consumidores estão cada vez mais conectados com as empresas/marcas e nesse sentido as organizações precisam estabelecer uma comunicação diferente, para que assim se destaque, pois o cliente tem o poder de “confirmar” ou “ignorar” o que é proposto”.

O investimento de clientes fortalece a posição da marca no mercado. Ao fornecer uma estrutura Após a implementação das estratégias, o plano de marketing é monitorado de perto para avaliar o desempenho das atividades em relação aos objetivos estabelecidos. Com base nessa avaliação, ajustes podem ser feitos para otimizar os resultados e garantir a eficácia contínua do plano.

O objetivo final de um plano de marketing é impulsionar o sucesso da empresa, aumentando as vendas, expandindo a base organizada e direcionada para as atividades de marketing, o plano de marketing ajuda a empresa a alcançar seus objetivos de negócios de maneira eficaz e eficiente.

A ONG utiliza o plano de marketing como uma ferramenta estratégica para orientar suas atividades e maximizar seu impacto na comunidade. Inicialmente, realiza uma análise detalhada da situação atual, considerando fatores internos, como recursos disponíveis e capacidades organizacionais, e externas, como tendências sociais, econômicas e políticas que podem afetar suas operações.

Com base nessa análise, a ONG estabelece objetivos claros e alcançáveis, alinhados com sua missão e visão. Estes objetivos servem como diretrizes para o desenvolvimento da estratégia de marketing, que abrange decisões táticas em torno do mix de marketing: produto (os programas esportivos oferecidos), preço (custo para participação ou acesso), distribuição (locais e canais para oferecer os

programas) e promoção (estratégias de comunicação para atrair participantes e apoiadores).

A alocação de recursos financeiros e humanos é cuidadosamente planejada para garantir que sejam utilizados de maneira eficiente e eficaz, maximizando o retorno sobre o investimento. A implementação das estratégias é acompanhada de perto, com monitoramento constante do desempenho em relação aos objetivos estabelecidos.

A ONG utiliza os dados e resultados dessa avaliação para fazer ajustes e otimizar suas estratégias, garantindo a eficácia contínua do plano de marketing. O objetivo final é impulsionar o sucesso da organização, aumentando a participação nos programas esportivos, expandindo sua base de apoio na comunidade e fortalecendo sua posição como um agente de mudança positiva por meio do esporte. Assim, o plano de marketing desempenha um papel crucial no funcionamento da ONG, proporcionando uma estrutura organizada e direcionada para suas atividades de promoção e engajamento comunitário.

Figura 5: Marketing



Fonte: Vecteezy.

4.1 DEFINIÇÃO DE SERVIÇO

A E.S.P.I Esporte para Todos, estende à atuação onde se concentra nos programas e iniciativas que promovem o desenvolvimento físico, mental e social de jovens e comunidades por meio do esporte. Estes programas visam não apenas oferecer atividades esportivas, mas também inspirar, educar e transformar vidas, capacitando os participantes a alcançarem seu máximo potencial dentro e fora do campo.

4.1.1 QUALIDADE

A ONG E.S.P. I (Esporte para Todos) se destaca por sua abordagem inclusiva e acessível, liderada por uma equipe profissional e dedicada. Sua atuação tem um impacto social mensurável, fortalecido por parcerias estratégicas e uma cultura de transparência e prestação de contas. A E.S.P. I é reconhecida por sua capacidade de inovação, buscando constantemente novas maneiras de promover o desenvolvimento humano e comunitário por meio do esporte. Temos muitas vantagens diferenciais como:

- Inclusão e Acessibilidade
- Profissionalismo
- Impacto Social
- Parcerias Estratégicas
- Transparência e Prestação de Contas
- Inovação

4.1.2 CICLO DE VIDA DO PRODUTO

O ciclo de vida do produto no contexto do marketing para uma organização adaptada refere-se ao processo que descreve e classifica as diferentes fases pelas quais um produto adaptado passa desde o seu lançamento até a sua eventual decadência. Este ciclo compreende quatro estágios principais: introdução, crescimento, maturidade e declínio.

Durante a fase de introdução, o produto é lançado no mercado, geralmente demandando investimentos substanciais em pesquisa, desenvolvimento e

estratégias promocionais. Nesta fase inicial, a conscientização sobre o produto é baixa e os custos de marketing são significativos.

BARBIERI José, et al (2009), "o ciclo de vida de um bem ou serviço contempla a totalidade da sua cadeia produtiva, que é um conjunto de etapas consecutivas pelas quais passam e vão sendo transformados os diversos insumos".

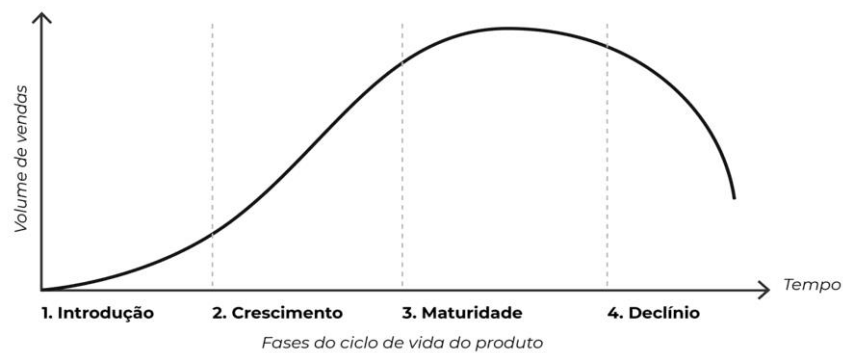
No estágio de crescimento, o produto começa a ganhar aceitação no mercado e as vendas aumentam rapidamente. Este período é caracterizado por um aumento na demanda à medida que a conscientização cresce e a base de clientes se expande.

Na fase de maturidade, as vendas se estabilizam e o produto alcança sua máxima penetração no mercado. Neste estágio, a concorrência é intensa e é fundamental diferenciar o produto e manter a fidelidade do cliente para sustentar sua posição.

Finalmente, no estágio de declínio, a demanda pelo produto começa a diminuir devido a mudanças no mercado, avanços tecnológicos ou outras razões. Neste ponto, é crucial considerar estratégias para prolongar o ciclo de vida do produto ou decidir sobre sua retirada do mercado.

Compreender e administrar efetivamente o ciclo de vida do produto permite que uma organização adaptada maximize o impacto de seus produtos no mercado e adapte suas estratégias de marketing conforme necessário para garantir sua relevância e sucesso a longo prazo.

Figura 6: Ciclo de Vida do Produto.



Fonte: evolve MVP.

4.1.2.1 INTRODUÇÃO

É uma organização dedicada ao desenvolvimento e promoção do esporte em comunidades de médio e pequeno porte. Nosso objetivo é criar estratégias eficazes para enfrentar desafios comuns, como a falta de participantes, escassez de recursos e excesso de demanda por determinadas atividades esportivas. Nossa missão é tornar o esporte acessível a todos, promovendo a inclusão, saúde e bem-estar através de programas e iniciativas inovadoras, buscamos desenvolver soluções adaptadas às necessidades específicas das comunidades que atendemos, visando sempre o crescimento e a sustentabilidade do esporte em todas as suas formas.

4.1.2.2. CRESCIMENTO

Através de nossos esforços contínuos, a ONG E.S.P.I Esporte para Todos, busca expandir seu impacto, desenvolvendo novas iniciativas e alcançando novos públicos. Nosso objetivo é promover um crescimento sustentável, garantindo resultados positivos para as comunidades que servimos. Buscamos constantemente inovações que nos permitam ampliar nosso alcance e oferecer oportunidades esportivas acessíveis e enriquecedoras para um número cada vez maior de pessoas.

4.1.3 MATURIDADE

Na fase de maturidade, mantém-se o foco nas metas e objetivos estabelecidos, demonstrando determinação em seu trabalho. Investimos em diversos departamentos e buscamos constantemente inovações para aprimorar nossos serviços. Permanecemos comprometidos em oferecer oportunidades

esportivas de qualidade e impacto positivo para as comunidades que atendemos, consolidando nossa posição como uma organização sólida e confiável.

4.1.4 NOME DA MARCA

Em 2024, nasceu a E.S.P.I. - Esporte Para Todos, uma iniciativa liderada por Kauã Francisco Lima, sob a orientação do professor Ms Eduardo Gomes Camacho, da Escola PEI. Inspirados pelo desejo de promover o esporte como uma ferramenta de inclusão e transformação social, o acrônimo E.S.P.I Representa o compromisso do grupo com a missão de tornar o esporte acessível a todos. Através de programas inovadores e iniciativas comunitárias, busca oferecer oportunidades esportivas que promovam o bem-estar e a integração em todas as comunidades atendidas.

Figura 7: Nome da Marca



Fonte: do próprio autor.

4.2 PÚBLICO-ALVO

A ONG E.S.P.I foca principalmente nas comunidades de médio e pequeno porte. Nosso público-alvo inclui crianças, adolescentes e adultos que buscam oportunidades de participar de atividades esportivas e recreativas. Além disso, direcionamos nossos esforços para alcançar escolas locais, centros comunitários e organizações sem fins lucrativos que compartilham de nossa missão de promover o esporte como uma ferramenta para o desenvolvimento pessoal e comunitário.

4.3 COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

A E.S.P.I dedica-se ao esporte, compreender o comportamento dos consumidores emerge como uma necessidade premente para promover o engajamento, a participação e o apoio continuado às iniciativas da entidade. A E.S.P.I desempenham um papel crucial na promoção da atividade física, saúde e bem-estar, além de proporcionarem um ambiente propício à construção de comunidades coesas e ao desenvolvimento pessoal. A multiplicidade de formas pelas quais pode influenciar e moldar o comportamento dos consumidores, desde a motivação inicial para a participação até a fidelização e engajamento em longo prazo.

- **Motivação e Engajamento:** exercem influência significativa sobre os consumidores ao oferecerem uma diversidade de atividades e programas capazes de atender às diferentes necessidades e interesses dos participantes. Ao proporcionarem oportunidades estimulantes e desafiadoras, bem como um ambiente inclusivo e solidário, essas organizações podem motivar os consumidores a engajarem-se regularmente em práticas esportivas, fomentando a adoção de um estilo de vida ativo e saudável.
- **Experiência do Usuário e Satisfação:** A qualidade da experiência proporcionada desempenha papel crucial na configuração do comportamento dos consumidores. Desde a excelência das instalações esportivas até a competência dos profissionais envolvidos e a segurança das atividades, cada aspecto da experiência do usuário contribui para a satisfação e fidelização dos participantes. Priorizar a excelência em todos os aspectos operacionais permite às organizações estabelecerem relacionamentos duradouros e significativos com seus consumidores.
- **Impacto Social e Comunitário:** Além de promoverem o bem-estar individual, têm o poder de influenciar positivamente as comunidades locais. Ao oferecerem programas acessíveis e inclusivos, essas entidades conseguem atender às demandas específicas da comunidade, fortalecendo os laços sociais e promovendo a coesão comunitária. Destacar seu impacto social e

envolver os consumidores na causa instila um sentimento de propósito e pertencimento entre os participantes.

- **Educação e Conscientização:** A E.S.P.I desempenham um papel educacional significativo ao capacitar os consumidores com conhecimentos e habilidades relacionadas à saúde, nutrição, bem-estar e liderança. A oferta de workshops, palestras e recursos educacionais permite às organizações capacitar os participantes a tomarem decisões informadas e positivas em suas vidas, influenciando seus comportamentos e hábitos de longo prazo.

A E.S.P.I possui o potencial de impactar profundamente o comportamento dos consumidores, promovendo não apenas a participação em atividades esportivas, mas também um estilo de vida saudável, comunidades resilientes e indivíduos capacitados. Ao compreenderem as necessidades, motivações e aspirações dos consumidores, essas organizações podem desenvolver estratégias eficazes para envolver, satisfazer e inspirar aqueles que atendem.

4.4 SEGMENTAÇÃO DE MERCADO

A segmentação de mercado é uma prática essencial para organizações não governamentais (ONGs), permitindo que elas identifiquem e compreendam melhor os diferentes grupos de pessoas que podem se beneficiar de suas iniciativas e causas.

4.4.1 DEMOGRÁFICA E PSICOGRAFICA

A base em características demográficas como idade, gênero, renda, escolaridade e localização geográfica pode ajudar a adaptar suas mensagens e programas para atender às necessidades específicas de diferentes grupos. Por exemplo, a ONG que trabalha com educação infantil podem direcionar seus programas para famílias com crianças em idade pré-escolar em áreas urbanas de baixa renda.

De acordo com Carvalho José et al, (1998). A demografia refere-se ao estudo das populações humanas e sua evolução temporal no tocante a seu tamanho, sua distribuição espacial, sua composição e suas características

gerais. Em estatística, usualmente a palavra população indica um conjunto de elementos com características comuns.

As psicográficas como valores, interesses, estilo de vida e personalidade pode permitir que as ONGs se conectassem emocionalmente com seu público-alvo. Por exemplo, uma ONG que promove a inclusão social pode segmentar seu mercado com base em valores de igualdade e diversidade, direcionando suas campanhas para indivíduos que compartilham esses valores.

A psicografia evidência a personalidade do cliente e seu estilo de vida. Já a geográfica tem haver com a divisão do mercado em unidades geográficas para que a empresa possa decidir áreas de atuação de acordo com as necessidades (LIMA SILVANE, 2010).

4.5 DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE DEMANDA

A demanda da ONG E.S.P. I é impulsionada pela quantidade de pessoas interessadas em participar das atividades oferecidas pela organização. Fatores como renda dos participantes, preços das atividades, disponibilidade de produtos ou serviços similares e eventuais substitutos influenciam essa demanda. Com a abertura gradual de mercados esportivos e o surgimento de pequenas e médias organizações, espera-se um aumento na demanda por serviços oferecidos pela ONG. Isso ocorre devido à constante necessidade de ajustes e melhorias para atender às necessidades da comunidade. Portanto, há uma expectativa positiva de crescimento, o que oferece à ONG a oportunidade de expandir seu alcance e impacto, promovendo um estilo de vida ativo e saudável.

4.6 COMPOSTO DE MARKETING

O composto de marketing refere-se a um conjunto de elementos que representam as atividades realizadas pela organização para promover seu trabalho e gerar interesse entre os membros da comunidade em relação aos serviços esportivos oferecidos. Esse conjunto de elementos inclui estratégias de promoção, distribuição, precificação e desenvolvimento de produtos ou serviços esportivos

específicos. O objetivo é alcançar e envolver o público-alvo, aumentando assim o impacto e a visibilidade da ONG E.S.P. I na comunidade, incentivando a participação em atividades esportivas e promovendo um estilo de vida ativo e saudável.

De acordo com Oliveira Jucimar et al, 2010. O composto de marketing, formado pelos 4 P's (produto, preço, praça e promoção), são as ferramentas estratégicas mais conhecidas e básicas. Conforme Churchill e Peter (2000), esses quatro elementos são instrumentos que estrategicamente combinados, auxiliam na elaboração total do produto para atingir as necessidades dos consumidores e os objetivos da empresa de forma eficiente e eficaz.

4.6.1 PRAÇA

Uma praça voltada para a ONG E.S.P.I seria um espaço físico aonde a organização conduz suas atividades esportivas e promove seus programas e eventos relacionados ao esporte. Isso pode incluir instalações esportivas como campos, quadras, piscinas ou ginásios, onde são realizados treinamentos, jogos e competições organizados pela ONG. Além disso, esse espaço também pode abranger local onde ocorrem eventos promocionais, como feiras de saúde, campanhas de conscientização sobre a importância da atividade física e programas de inclusão social através do esporte. Resumidamente, a praça direcionada a ONG é o ponto central onde a organização interage com a comunidade, oferecendo oportunidades para a prática esportiva, promoção da saúde e desenvolvimento pessoal.

4.6.2 PREÇO

O preço refere-se à valoração das atividades esportivas oferecidas em termos monetários, bem como à estratégia de precificação adotada. Isso inclui a definição de valores justos e acessíveis para a participação nas atividades esportivas, levando em consideração tanto os custos operacionais da ONG quanto a capacidade financeira do público-alvo. Portanto o preço também engloba a oferta de formas de pagamento facilitadas e descontos para tornar o acesso ao esporte mais inclusivo e atrativo para todos os interessados.

4.6.3 PROMOÇÃO

A promoção engloba as estratégias utilizadas para divulgar as atividades esportivas oferecidas e atrair participantes. Isso inclui a comunicação eficaz dos benefícios do esporte, a divulgação de eventos e programas por meio de canais como redes sociais, parcerias com escolas e comunidades locais, além de campanhas de sensibilização sobre a importância da prática esportiva. A equipe de marketing desempenha um papel fundamental na concepção e execução dessas estratégias, adaptando-as às necessidades e características da ONG, especialmente durante os estágios iniciais de sua abertura.

4.6.4. PRAZO DE ENTREGA

A definição de prazos de entrega é essencial para garantir a eficiência e o sucesso de suas iniciativas. Embora cada estabelecimento possa ter suas particularidades, estabelecer um prazo mensal para a entrega de propostas e planos é uma prática que promove organização e transparência.

É importante ressaltar que, embora nem todas as empresas sigam exatamente o que é sugerido, a definição de prazos mensais permite à ONG realizar análises periódicas, identificando oportunidades de melhoria e ajustando estratégias conforme necessário.

Essa abordagem demonstra o compromisso da ONG com a eficiência e a busca constante por aprimoramento, fortalecendo sua credibilidade e impacto positivo na comunidade atendida.

4.6.5. SITE

Ter um site é uma ferramenta essencial para organizações como a E.S.P.I Esporte para Todos, pois não apenas ajuda a aumentar a credibilidade, mas também nos permite alcançar um público mais amplo e transmitir uma imagem profissional e bem-sucedida.

O site oficial será uma plataforma onde poderemos destacar todas as atividades, programas e eventos esportivos que oferecemos para a comunidade.

Isso inclui informações sobre os diferentes esportes praticados, os horários e locais das atividades, depoimentos de participantes e histórias de sucesso.

Além disso, através do site, poderemos compartilhar fotos e vídeos das nossas atividades, promover campanhas de arrecadação de fundos, recrutar voluntários e fornecer recursos educacionais sobre os benefícios do esporte para a saúde e o bem-estar.

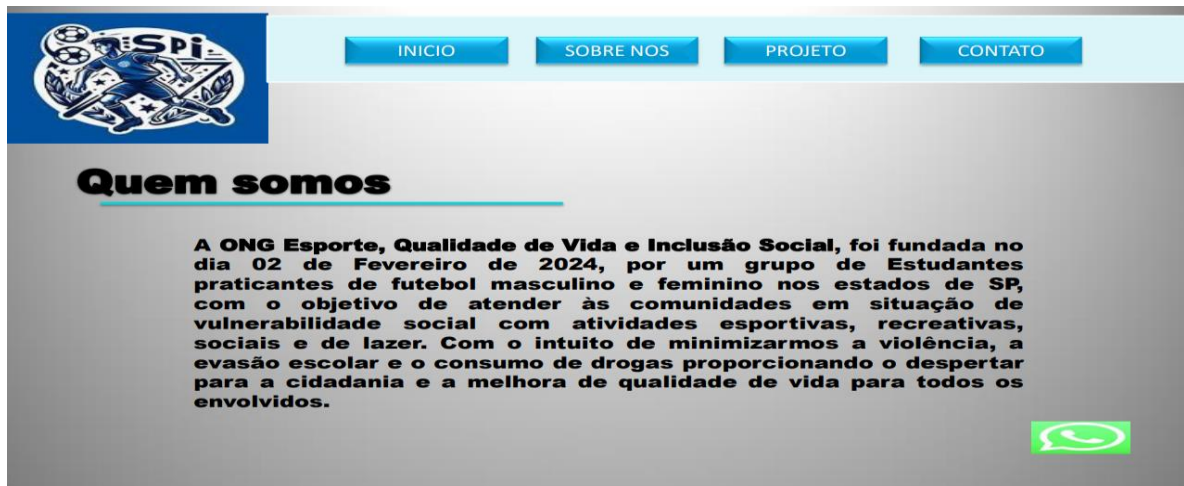
Independente do tamanho da nossa organização, um site bem elaborado e atualizado regularmente será uma importante ferramenta de comunicação e engajamento com a comunidade. Estamos comprometidos em desenvolver um site que reflita nossa missão de proporcionar acesso ao esporte para todos e demonstre nosso impacto positivo na vida das pessoas.

Figura 8: Site oficial E.S.P. I Esporte para todos.



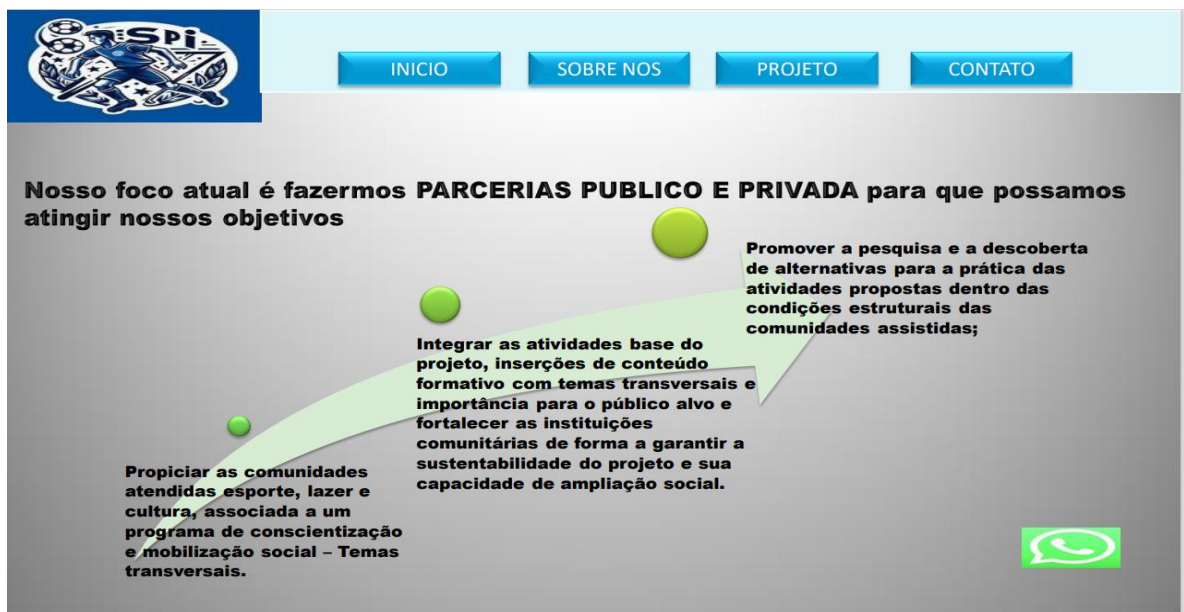
Fonte: produzida pelo próprio autor

Figura 9: Site oficial E.S.P. I Esporte para todos.



Fonte: produzida pelo próprio autor.

Figura 10: Site oficial E.S.P. I Esporte para todos.



Fonte: produzida pelo próprio autor.

Figura 11: Site oficial E.S.P. I Esporte para todos.



Fonte: produzida pelo próprio autor.

Figura 12: Site oficial E.S.P. I Esporte para todos.



Fonte: produzida pelo próprio autor

Figura 13: Site oficial E.S.P. I Esporte para todos



Fonte: produzida pelo próprio autor

5 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O plano de gestão de pessoas da ONG E.S.P. I envolve em estabelecer diretrizes para o desenvolvimento e aprimoramento dos colaboradores, em colaboração entre a equipe de Recursos Humanos e os gestores. Essas diretrizes incluem políticas de treinamento, programas de capacitação, feedback regular e apoio ao desenvolvimento profissional dos membros da equipe. A aplicação prática desse plano ocorre por meio da implementação de programas de treinamento específicos para as necessidades da equipe, da realização de avaliações de desempenho regulares para identificar áreas de melhoria e do fornecimento de suporte contínuo para o crescimento profissional dos colaboradores. Essas iniciativas visam garantir que a equipe esteja bem preparada e motivada para contribuir efetivamente para os objetivos da organização.

5.1 OBJETIVO DA ÁREA

O objetivo da área de gestão de pessoas é capacitar e desenvolver os colaboradores para alcançar os objetivos da organização, buscando resultados excelentes. Isso envolve trabalhar com uma equipe capacitada para oferecer suporte estrutural aos sócios, visando o benefício mútuo. Essa abordagem focada no

desenvolvimento humano visa garantir que os colaboradores estejam bem preparados para contribuir de forma eficaz para o sucesso da ONG E.S.P.I, alinhando seus talentos e habilidades com as metas da organização. Isso pode ser aplicado através de programas de treinamento específicos para o setor esportivo, do estabelecimento de metas claras e mensuráveis para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, e da promoção de uma cultura organizacional que valorize o aprendizado contínuo e o crescimento individual dentro do contexto esportivo.

5.2 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

E uma figura que demonstra a organização dos colaboradores de uma empresa, indicando as responsabilidades e atividades de acordo com cada cargo, sendo assim fica mais acessível para todos da empresa identificar seus próprios critérios.

Reconhecemos que os sócios desempenham um papel fundamental em nossa jornada para promover o esporte como uma ferramenta de desenvolvimento humano e social. Portanto, desenvolvemos uma estratégia abrangente para atrair novos sócios, engajando indivíduos e organizações que compartilham nossa paixão por fazer a diferença, exploraremos as principais iniciativas que pretendemos implementar para atrair novos sócios e expandir nossa base de apoio.

Ao longo deste documento, delinearemos nossos objetivos para atrair novos sócios, identificaremos as estratégias e táticas específicas que pretendemos empregar e destacaremos os benefícios de se tornar um sócio da nossa ONG. Reconhecemos que cada sócio traz consigo habilidades, recursos e perspectivas únicas, enriquecendo nossa organização e ampliando nosso alcance na comunidade. Portanto convidamos todos àqueles que compartilham nosso compromisso com o esporte como catalisador de mudança a se juntarem a nós nesta emocionante jornada.

Figura 12: Organograma funcional E.S.P. I esporte para Todos.



Fonte: Produzida pelo o próprio autor.

5.3 RECRUTAMENTO

O recrutamento é o processo de atrair candidatos qualificados para preencher as vagas disponíveis em nossa organização. Na ONG E.S.P.I esse processo é realizado por meio de técnicas e procedimentos que visam identificar indivíduos que possuam o perfil desejado para contribuir com os objetivos da organização. Uma maneira prática de aplicar o recrutamento através do próprio site da instituição, onde uma seção dedicada a vagas disponíveis pode ser criada. Os candidatos interessados podem enviar seus currículos, e a equipe de Recursos Humanos pode analisar esses perfis em busca daqueles que melhor se encaixam nas necessidades da organização. Isso permite que a ONG E.S.P.I atraia talentos alinhados com sua missão e valores, contribuindo para o sucesso de suas iniciativas esportivas e sociais.

5.3.1 RECRUTAMENTO INTERNO

O recrutamento interno é um processo em que o departamento de Recursos Humanos busca identificar e promover talentos já existentes dentro da organização para ocupar novas posições, em vez de recorrer a contratações externas. Na ONG E.S.P.I essa prática pode ser aplicada incentivando o desenvolvimento e o

crescimento dos colaboradores atuais, oferecendo oportunidades de progressão na carreira e de movimentação entre as áreas da organização. Isso não só reconhece e valoriza os talentos internos, mas também promove um ambiente de trabalho motivador e engajador, onde os membros da equipe se sentem incentivados a contribuir e a crescer dentro da própria organização.

5.3.2 RECRUTAMENTO EXTERNO

O Recrutamento externo é o processo de atrair e selecionar profissionais do mercado para integrarem o quadro de colaboradores de uma organização. Nesse método, o foco está em buscar talentos fora da empresa, buscando novas habilidades e perspectivas que possam enriquecer a equipe.

A ONG E.S.P.I., o recrutamento externo pode ser conduzido de diversas maneiras. Uma delas é através da divulgação de vagas em sites de emprego, redes sociais e outros canais de comunicação, visando alcançar indivíduos interessados em contribuir com projetos esportivos e sociais. Além disso, estabelecemos parcerias com instituições de ensino, como universidades e escolas, pode ser uma estratégia eficaz para identificar e recrutar estudantes e recém-formados com afinidade pelo esporte e pela causa da ONG. Outra abordagem é por meio de programas de voluntariado, permitindo que pessoas interessadas em fazer a diferença se engajem nas atividades da organização e, eventualmente, se tornem colaboradores efetivos.

A Participação de eventos esportivos, feiras de emprego e conferências relacionadas ao terceiro setor também pode proporcionar oportunidades de recrutamento, permitindo a divulgar suas atividades e atrair profissionais alinhados com sua missão. Por fim, incentivar indicações de colaboradores atuais, parceiros e membros da comunidade podem ser uma maneira eficiente de identificar talentos que compartilham dos valores e objetivos da organização, a garantir que o processo seja transparente, inclusivo e orientado pelos princípios e propósitos da organização, visando construir uma equipe diversificada e comprometida em promover o esporte como ferramenta de transformação social.

5.4 ATRAÇÃO

A atração é o processo inicial de identificação e envolvimento de um conjunto de profissionais interessados em oportunidades de trabalho em uma organização. Essa etapa é crucial para iniciar o preenchimento de uma vaga em aberto. A ONG E.S.P.I, a atração de talentos é realizada de várias maneiras. Por exemplo, através da divulgação de vagas em plataformas online especializadas em empregos no setor esportivo, redes sociais e websites da própria ONG, atraindo assim indivíduos que compartilham do interesse pelo esporte e pela missão social da organização.

5.5 SELEÇÃO

A seleção de pessoas é um processo crucial para qualquer organização, inclusive para a nos ONG E.S.P.I que possuímos toda cautela ao analisar os candidatos para determinar quem melhor se encaixa na missão e nas necessidades da organização. Este processo vai além de simplesmente preencher uma vaga; é sobre encontrar pessoas que compartilham os valores e objetivos de nossa ONG e preciso possuem as habilidades necessárias para contribuir de forma significativa.

A seleção de pessoas começa com a definição clara das qualidades e habilidades necessárias para desempenhar papéis específicos, como treinadores, coordenadores de eventos, ou membros da equipe administrativa. Em seguida, o processo de seleção incluir entrevistas para avaliar o comprometimento com a causa, a paixão pelo esporte e a capacidade de trabalhar em equipe.

Além das entrevistas, dinâmicas de grupo e testes comportamentais e adaptado avaliações de habilidades específicas necessárias no contexto esportivo, como liderança, comunicação e resolução de problemas. É importante que a seleção leve em consideração não apenas as habilidades técnicas, mas também a afinidade com os valores da organização e a capacidade de se adaptar a um ambiente dinâmico e colaborativo.

Ao escolher cuidadosamente os membros da equipe, pode garantir que estamos construindo uma equipe coesa e dedicada, capaz de alcançar seus objetivos e fazer a diferença na comunidade através do esporte.

5.6 TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O Treinamento e desenvolvimento e dos processos fundamentais para capacitar os membros da equipe a atingirem seu potencial máximo e contribuir de forma eficaz para os objetivos da organização. O treinamento é direcionado para o presente, concentrando-se nas habilidades e conhecimentos necessários para desempenhar eficientemente as funções atuais. Isso inclui, por exemplo, fornecer treinamento técnico para treinadores, capacitar voluntários em procedimentos operacionais e oferecer cursos sobre questões relevantes para a gestão esportiva.

Por outro lado, o desenvolvimento é voltado para o futuro, visando preparar os membros da equipe para assumirem novos papéis e responsabilidades na organização. Isso pode envolver programas de mentoria para jovens atletas, workshops de liderança para membros da equipe administrativa e oportunidades de aprendizado contínuo para todos os envolvidos na ONG. Ao investir no desenvolvimento pessoal e profissional, não só fortalece a equipe atual, mas também cria uma cultura de crescimento e progresso contínuo.

5.6.1 DESENVOLVENDO PESSOAS

O Desenvolver pessoas é uma abordagem colaborativa que visa aprimorar as habilidades e o desempenho de cada membro da equipe. Isso envolve criar um ambiente de aprendizado e crescimento onde os colaboradores são capacitados a desenvolver suas competências técnicas e interpessoais, alinhadas com os valores e objetivos da organização. Este processo pode incluir a oferta de programas de mentoria, workshops e treinamentos especializados em áreas relevantes para o esporte e para o trabalho na ONG. O investimento no desenvolvimento contínuo fortalece nossa equipe e promove a excelência individual e coletiva, e contribui para o alcance de nosso objetivo em prol da comunidade.

5.7 APLICANDO PESSOAS

A aplicar pessoas a ONG E.S.P.I envolve integrar os membros existentes à estrutura da organização de forma a avaliar e aperfeiçoar seu desempenho, direcionando-os para funções que melhor contribuam para os objetivos da instituição. Isso significa delinear as responsabilidades que os membros assumirão durante sua participação na ONG, orientando e monitorando seu desempenho ao longo do tempo.

O processo inclui o desenvolvimento de um projeto organizacional que define as áreas de atuação da ONG e as responsabilidades de cada membro dentro dessa estrutura. Isso pode ser feito através da análise e descrição das cargas de trabalho, identificando as habilidades necessárias para cada função e atribuindo tarefas de acordo com as aptidões dos membros.

Além disso, a orientação para as pessoas é crucial, fornecendo suporte e direcionamento aos membros para que compreendam suas funções e contribuam de forma eficaz para os objetivos da ONG. Isso pode incluir treinamento, desenvolvimento de habilidades e feedback regular para garantir que todos estejam alinhados com a missão e os valores da organização.

Por fim, a avaliação de desempenho é fundamental para acompanhar o progresso dos membros e identificar áreas de melhoria. Isso permite ajustes na alocação de recursos e no desenvolvimento individual, garantindo que a ONG opere de forma eficiente e alcance seus objetivos de impacto social através do esporte.

5.8 PLANOS DE CARGOS E SALÁRIOS

Na ONG E.S.P.I possui um plano de cargos e salários adaptado e trás diversos benefícios e proporciona clareza aos colaboradores sobre suas funções e expectativas, contribuindo para uma gestão mais eficiente e um ambiente de trabalho mais justo. Além disso, ajuda a atrair e reter talentos, pois demonstra um compromisso claro com a valorização e o reconhecimento do trabalho dos colaboradores.

Ao aplicar o plano de cargos e salário, é fundamental considerar as especificidades do setor. Isso inclui a diversidade de áreas de atuação dentro da organização, como gestão de eventos esportivos, treinamento de atletas, captação de recursos, entre outros. Cada uma dessas áreas pode ter suas próprias categorias de cargos e faixas salariais correspondentes, é importante levar em conta os princípios e valores da ONG, como o compromisso com a igualdade de

oportunidades e a promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

O plano de cargos e salários deve ser elaborado de forma transparente e participativa, envolvendo os colaboradores na definição das políticas de remuneração e progressão de carreira.

5.8.1 SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES

Na CLT, o salário é definido como a remuneração fixa que o empregador paga ao trabalhador em troca dos serviços prestados. Há a remuneração, que engloba todos os benefícios acordados entre as partes no contrato de trabalho. Para a ONG, isso implica em garantir uma compensação justa pelo trabalho dos colaboradores, além de oferecer benefícios que contribuam para seu bem-estar e motivação.

Na aplicação, é importante adaptar esses conceitos para refletir as características do setor. Isso inclui não apenas o salário base, mas também a possibilidade de oferecer benefícios como assistência médica, auxílio alimentação, auxílio transporte, entre outros, que podem ser especialmente relevantes para profissionais envolvidos em atividades esportivas.

A remuneração pode ir além dos benefícios tangíveis, como a oportunidade de participar de eventos esportivos, acesso a treinamentos e capacitações relacionadas ao esporte, e a possibilidade de contribuir para uma causa significativa, como a promoção da saúde e inclusão através do esporte.

Portanto, ao aplicar os conceitos de salários e remunerações, é essencial considerar não apenas a compensação financeira, mas também os benefícios intangíveis que contribuem para o engajamento e satisfação dos colaboradores, promovendo assim um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

5.8.2 BENEFÍCIOS

A gestão de benefícios refere-se ao conjunto de políticas e práticas adotadas por uma organização para oferecer vantagens adicionais aos seus colaboradores

além do salário base. Esses benefícios podem incluir assistência médica, odontológica, seguro de vida, vale-alimentação, vale-transporte, entre outros.

Em nossa ONG E.S.P. I, a gestão de benefícios desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente de trabalho positivo e acolhedor. Ao oferecer benefícios que atendam às necessidades dos colaboradores, a organização demonstra seu compromisso com o bem-estar e a valorização da equipe

Contudo isso contribuiu para a melhoria da comunicação interna e das relações interpessoais, a gestão de benefícios da ONG pode fortalecer o engajamento dos colaboradores, aumentar a motivação e a produtividade, e contribuir para a retenção de talentos.

Os benefícios oferecidos podem ser adaptados às necessidades específicas, como a possibilidade de participar de eventos esportivos, acesso a treinamentos e capacitações relacionadas ao esporte, entre outros é importante que a gestão de benefícios seja transparente e inclusiva, garantindo que todos os colaboradores tenham acesso igualitário aos benefícios oferecidos.

A gestão de benefícios da ONG E.S.P.I não só proporciona vantagens tangíveis aos colaboradores, mas também contribui para a construção de um ambiente de trabalho positivo e estimulante, promovendo assim o sucesso e a sustentabilidade da organização.

5.9 ADMISSÃO

O processo de admissão é fundamental para garantir que novos colaboradores se integrem de forma adequada à organização e contribuam para o alcance dos objetivos da instituição. Este processo envolve diversas etapas, desde a descrição da vaga até a assinatura do contrato de trabalho. A forma como a ONG E.S.P.I conduz esse processo pode impactar sua imagem profissional de maneira positiva ou negativa.

Descrição da vaga: É essencial que a ONG esportiva elabore uma descrição clara e detalhada da vaga, destacando as responsabilidades, requisitos e

competências necessárias para o cargo. Isso ajuda a atrair candidatos qualificados e alinhados com os valores da organização.

Definição de benefícios: A definição de benefícios adequados e atrativos é parte integrante do processo de admissão. Além dos benefícios tradicionais, como assistência médica e vale-transporte, a ONG pode oferecer benefícios relacionados ao esporte, como acesso a eventos esportivos ou programas de treinamento.

Publicação da vaga: A divulgação da vaga em canais adequados, como sites especializados em empregos ou redes sociais, é importante para alcançar um público mais amplo de candidatos interessados na área esportiva e no propósito da organização.

Acompanhamento de candidatos: Durante o processo seletivo, é importante manter um acompanhamento próximo dos candidatos, fornecendo feedbacks e informações sobre o andamento do processo. Isso demonstra respeito e transparência com os candidatos e fortalece a imagem da ONG como empregadora responsável.

Elaboração do contrato: Ao elaborar o contrato de trabalho, devemos garantir que esteja em conformidade com a legislação trabalhista vigente e que inclua todas as informações relevantes sobre o cargo, salário, benefícios e demais condições de trabalho.

O processo de admissão bem conduzido contribui para fortalecer a imagem profissional de nossa ONG e atrair talentos alinhados com sua missão e valores, e promover uma integração eficaz dos novos colaboradores à equipe e aos objetivos da organização.

5.9.1 CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

O contrato de experiência é um instrumento jurídico que estabelece uma relação de trabalho por prazo determinado entre empregador e empregado, com o objetivo de avaliar se o colaborador possui aptidão para desempenhar as funções

para as quais foi contratado. Conforme estipulado no parágrafo único do artigo 443 da CLT, esse tipo de contrato tem duração máxima de 90 dias.

O Art. 443 da CLT define que o contrato de trabalho pode ser tácito ou expresso, verbal ou escrito, com prazo determinado, indeterminado, ou intermitente. O prazo determinado é válido para serviços temporários, atividades transitórias ou contratos de experiência. O contrato intermitente envolve períodos alternados de trabalho e inatividade (Lei nº 13.467, de 2017).

Na ONG E.S.P.I, o contrato de experiência pode ser aplicado de forma semelhante, com o intuito de avaliar a adequação do colaborador ao ambiente de trabalho e às demandas específicas do setor esportivo. Durante esse período, tanto o empregado quanto a organização têm a oportunidade de avaliar se há uma boa adaptação e desempenho nas atividades propostas.

É importante para ONG utilizar o contrato de experiência de forma responsável e transparente, fornecendo feedbacks regulares ao colaborador sobre seu desempenho e oferecendo suporte necessário para seu desenvolvimento profissional. Ao final do período de experiência, a organização pode optar por efetivar a contratação do colaborador caso haja um bom alinhamento entre suas habilidades e as nossas necessidades.

Dessa forma, o contrato de experiência na ONG E.S.P. I serve como uma ferramenta eficaz para avaliar a adequação e o potencial dos colaboradores, contribuindo para a formação de uma equipe coesa e produtiva no ambiente esportivo.

5.10 DESLIGAMENTO

O desligamento é o término do vínculo contratual entre a organização e o colaborador. É um momento delicado que requer cuidado, controle emocional, diálogo e objetividade. Por envolver aspectos emocionais e profissionais, é essencial abordar a situação com sensibilidade e respeito mútuo.

Em nossa ONG, o desligamento deve ser conduzido de maneira ética e transparente, considerando o impacto não apenas para a organização, mas também para o colaborador e para a equipe como um todo. É importante oferecer um ambiente propício para o diálogo, onde o colaborador possa expressar seus sentimentos e ser ouvido de forma empática.

É fundamental fornecer suporte ao colaborador durante o processo de desligamento, seja oferecendo orientação sobre seus direitos trabalhistas, auxiliando na transição de responsabilidades ou proporcionando apoio emocional, se necessário. A ONG E.S.P.I também oferecer feedback construtivo e oportunidades de desenvolvimento para ajudar o colaborador a se preparar para novos desafios profissionais.

Ao conduzir o desligamento com cuidado e respeito, a organização demonstra seu compromisso com o bem-estar e a dignidade de seus colaboradores, fortalecendo sua reputação como empregadora responsável e contribuindo para manter um ambiente de trabalho saudável e positivo.

5.10.1 DEMISSÃO SEM JUSTA CAUSA

A demissão sem justa causa ocorre quando um trabalhador é desligado de uma empresa sem que haja um motivo legal específico para isso. Em nossa ONG, esse tipo de desligamento pode acontecer por diversos motivos, como reestruturação organizacional, redução de custos ou mudanças nas demandas do projeto.

É importante que as regras trabalhistas estabelecidas, especialmente o artigo 477 da CLT, que define os direitos dos colaboradores após a rescisão do contrato. Isso inclui o pagamento de verbas rescisórias, como saldo de salário, férias proporcionais, 13º salário proporcional, aviso prévio e eventual multa do FGTS. Além do cumprimento das obrigações legais, podemos adotar medidas adicionais para proporcionar suporte aos colaboradores demitidos. Isso pode incluir oferecer orientação sobre seus direitos e benefícios, apoio emocional para lidar com o impacto da demissão e auxílio na busca por novas oportunidades de emprego.

A aplicação desse processo deve ser conduzida com sensibilidade e empatia, reconhecendo o impacto que a demissão pode ter na vida do colaborador. Ao agir de forma ética e transparente, a organização reforça seu compromisso com o respeito aos direitos dos trabalhadores e com a promoção de um ambiente de trabalho justo e solidário.

5.10.2 DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA

A demissão por justa causa é a rescisão do contrato de trabalho por parte da empresa devido a uma conduta grave por parte do colaborador, que esteja em desacordo com as normas estabelecidas pela legislação trabalhista, como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Na ONG, isso pode incluir comportamentos como roubo, violência, insubordinação grave, entre outros, que comprometam seriamente o ambiente de trabalho ou a integridade da organização.

A aplicação da demissão por justa causa deve ser precedida de uma análise cuidadosa e imparcial da situação, garantindo que haja provas suficientes para justificar a medida. Além disso, é essencial que o colaborador tenha ciência das razões que levaram à sua demissão e seja dado espaço para se defender, de acordo com os princípios do contraditório e da ampla defesa.

É importante ressaltar que a demissão por justa causa deve ser uma medida extrema, aplicada apenas em casos de condutas realmente graves e comprovadas. A organização deve agir de forma ética e responsável ao tomar essa decisão, garantindo que o colaborador seja tratado com dignidade e respeito, mesmo diante das circunstâncias.

Ao aplicar a demissão por justa causa de maneira justa e transparente, a ONG reforça seu compromisso com a integridade e a ética no ambiente de trabalho, além de preservar a reputação da organização perante seus colaboradores, parceiros e a comunidade em geral.

5.11 PLANO DE CARREIRA

O plano de carreira é um conjunto de diretrizes e oportunidades que delineiam o desenvolvimento profissional de cada colaborador dentro de uma organização. Na ONG E.S.P. I esse plano pode ser adaptado para oferecer aos colaboradores um mapa claro do caminho que podem percorrer em suas trajetórias dentro da organização.

Essencialmente, o plano de carreira ele determina as competências necessárias para cada posição e estabelece as expectativas da organização em relação ao crescimento e progressão dos colaboradores. Isso pode incluir habilidades técnicas específicas relacionadas ao esporte, bem como competências comportamentais, como liderança, trabalho em equipe e comunicação.

A aplicação desse plano envolve oferecer oportunidades de desenvolvimento, como treinamentos, capacitações e mentoria, que ajudem os colaboradores a adquirir as competências necessárias para avançar em suas carreiras. Além disso, é importante que a organização promova uma cultura de feedback e reconhecimento, valorizando o crescimento e o desempenho dos colaboradores ao longo do tempo.

Ao implementar um plano de carreira eficaz, e crucial incentiva a retenção de talentos, motiva os colaboradores a se engajarem com os objetivos da organização e promove um ambiente de trabalho dinâmico e de crescimento contínuo. Isso não apenas beneficia individualmente os colaboradores, mas também fortalece a capacidade da organização de alcançar sua missão e impactar positivamente a comunidade através do esporte.

5.12 SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

A segurança e saúde do trabalho são aspectos fundamentais para garantir o bem-estar e a proteção dos colaboradores dentro de uma organização. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) desempenha um papel crucial nesse contexto, sendo responsável por promover a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, visando preservar a vida e promover a saúde dos trabalhadores.

Na ONG E.S.P.I, a aplicação dos princípios de segurança e saúde do trabalho pode incluir a criação e implementação de políticas, procedimentos e programas que visam identificar, avaliar e controlar os riscos ocupacionais específicos do ambiente esportivo. Isso pode envolver a realização de treinamentos de segurança, a manutenção de equipamentos esportivos adequados, a adoção de medidas de prevenção de lesões durante atividades esportivas, entre outras ações.

É importante que a ONG estabeleça parcerias com consultorias especializadas, para auxiliar na gestão da segurança e saúde do trabalho. Essas consultorias podem oferecer suporte na elaboração de programas de prevenção de acidentes, na realização de avaliações de riscos e na capacitação dos colaboradores em questões relacionadas à segurança no trabalho.

Ao priorizar a segurança e saúde do trabalho, a ONG esportiva demonstra seu compromisso com o bem-estar e a integridade física dos colaboradores, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e produtivo. Isso não apenas beneficia os trabalhadores, mas também fortalece a imagem e a reputação da organização perante a comunidade e os parceiros.

5.13 NORMAS REGULAMENTADORAS

As Normas Regulamentadoras (NRs) são um conjunto de diretrizes e regulamentos estabelecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para garantir a segurança e saúde dos trabalhadores em diversos setores de atividade. Essas normas visam reduzir os riscos ocupacionais e promover condições de trabalho seguras e saudáveis.

Na ONG E.S.P.I, as NRs podem ser aplicadas para garantir a segurança e saúde dos colaboradores envolvidos em atividades esportivas, eventos e outras operações relacionadas ao esporte. Isso pode incluir medidas para reduzir esforços físicos, assegurar posturas confortáveis, eliminar a repetição excessiva de tarefas e garantir condições ambientais adequadas e livres de riscos.

Ao realizar atividades esportivas ou eventos, é importante garantir que os colaboradores estejam devidamente treinados e equipados para prevenir lesões,

como entorses ou contusões, medidas de segurança, como o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a adoção de procedimentos seguros de trabalho, devem ser implementadas de acordo com as diretrizes das NRs.

Em um ambiente de escritório, as NRs podem ser aplicadas para garantir a ergonomia dos espaços de trabalho, promovendo posturas corretas, distribuição adequada do peso do corpo e condições de trabalho que não prejudiquem a saúde dos colaboradores, como a utilização de móveis ergonômicos e pausas regulares para descanso e alongamento.

Dessa forma, a aplicação das Normas Regulamentadoras, contribui para promover um ambiente de trabalho seguro, saudável e produtivo, protegendo a integridade física e mental dos colaboradores e garantindo o cumprimento das leis trabalhistas vigentes.

5.14 MONITORANDO PESSOAS

O monitoramento de pessoas é uma prática essencial para acompanhar o desempenho e o progresso dos colaboradores dentro de uma organização. Em nossa ONG, esse monitoramento pode ser realizado através de planilhas e relatórios periódicos, com o objetivo de promover resultados positivos e acompanhar o desenvolvimento da equipe.

Essa prática envolve registrar e analisar informações relevantes sobre o desempenho de cada integrante da equipe, como metas alcançadas, projetos concluídos, feedbacks recebidos e habilidades desenvolvidas. Esses dados podem ser registrados em planilhas de acompanhamento ou relatórios individuais, que são revisados em intervalos regulares, como a cada 15 dias.

Ao aplicar o monitoramento de pessoas é importante que esse processo seja transparente, objetivo e focado no desenvolvimento e crescimento dos colaboradores. Isso significa que os relatórios e planilhas devem ser compartilhados com os próprios colaboradores, permitindo que eles acompanhem seu próprio progresso e identifiquem áreas de melhoria.

O monitoramento de pessoas pode ser uma ferramenta útil para identificar talentos, detectar necessidades de treinamento e capacitação, e promover o reconhecimento e a valorização dos colaboradores que se destacam em suas atividades.

5.15 A COMUNICAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO

A comunicação na organização é o meio pelo qual a ONG E.S.P.I se relaciona e se comunica com seus diversos públicos, incluindo colaboradores, voluntários, atletas, parceiros, doadores e a comunidade em geral. Essa comunicação é fundamental para o funcionamento e a sobrevivência da organização, pois influencia diretamente a qualidade dos relacionamentos e a percepção da marca perante seus públicos.

A comunicação pode ser aplicada de diversas formas, como através de reuniões, e-mails, boletins informativos, redes sociais, eventos esportivos e ações de marketing. É importante que essa comunicação seja clara, transparente, consistente e alinhada com os valores e missão da organização, também pode ser utilizada como uma ferramenta para engajar e motivar colaboradores e voluntários, promover a participação da comunidade em iniciativas esportivas e sociais, e fortalecer o relacionamento com parceiros e doadores.

A comunicação eficaz na ONG contribui para construir uma imagem positiva da organização, fortalecer sua credibilidade e confiança perante seus diversos públicos e ampliar o alcance e o impacto de suas iniciativas esportivas e sociais.

5.16 MOTIVAÇÃO NA EMPRESA

Para garantir um ambiente motivador em nossa ONG, é essencial adotar estratégias que incentivem a equipe a se engajar e a contribuir para os objetivos da organização. Aqui estão algumas práticas adaptadas para promover a motivação:

- **Estabeleça metas tangíveis:** Defina metas claras e alcançáveis que estejam alinhadas com a missão e visão. Isso permite que os colaboradores saibam para onde estão indo e se sintam parte de algo maior.

- **Promova um feedback constante:** Ofereça feedbacks regulares e construtivos para reconhecer os esforços dos membros da equipe e fornecer orientação sobre como melhorar. Isso demonstra que suas contribuições são valorizadas e ajuda a impulsionar o desenvolvimento pessoal e profissional.
- **Investimento em capacitação:** Incentive o desenvolvimento contínuo dos membros da equipe por meio de programas de treinamento e qualificação específicos para as funções na ONG. Isso não apenas aprimora suas habilidades, mas também os capacita a desempenhar melhor seus papéis.
- **Comunicação transparente:** Mantenha uma comunicação aberta e transparente com todos os membros da equipe, compartilhando informações sobre os objetivos, projetos e conquistas. Isso promove um senso de pertencimento e envolvimento com a causa.
- **Valorização do trabalho:** Reconheça e valorize os esforços e contribuições individuais e coletivas dos colaboradores, seja por meio de elogios públicos, recompensas ou outras formas de reconhecimento. Isso fortalece o sentimento de apreciação e motivação.
- **Alinhamento com os objetivos:** Demonstrem de forma clara e consistente os valores e objetivos da organização esportiva, destacando como o trabalho de cada membro da equipe contribui para alcançá-los. Isso ajuda a criar um senso de propósito e significado no trabalho realizado.
- **Fomento da integração entre equipes:** Promova atividades e iniciativas que incentivem a colaboração e o trabalho em equipe entre os diferentes departamentos ou áreas da ONG. Isso fortalece os laços entre os membros da equipe e aumenta a eficiência na realização das atividades.

Essas práticas podem ajudar a criar um ambiente motivador e engajado dentro de nossa ONG esportiva, contribuindo para o sucesso dos projetos e o alcance dos objetivos da organização.

5.17 CLIMA ORGANIZACIONAL

O clima organizacional refere-se à atmosfera e às percepções que os colaboradores têm sobre a organização em que trabalham. Ele é moldado pelas práticas, políticas e decisões de nossa ONG, afetando diretamente a motivação, satisfação e engajamento dos membros da equipe. Se o clima organizacional é

positivo, os colaboradores tendem a se sentir valorizados, motivados e comprometidos com os objetivos que precisamos. Por outro lado, um clima negativo pode resultar em desmotivação, baixa produtividade e até mesmo rotatividade de pessoal.

É essencial cultivar um clima organizacional saudável e positivo para garantir o sucesso e a sustentabilidade das atividades desenvolvidas. Isso pode ser alcançado através da implementação de políticas transparentes, comunicação eficaz, liderança inspiradora, reconhecimento do trabalho dos colaboradores, promoção do trabalho em equipe e valorização da diversidade e inclusão. Além disso, é importante que os valores e missão sejam incorporados em todas as decisões e práticas organizacionais, criando um ambiente onde os colaboradores se sintam conectados com a causa e motivados a contribuir para o seu sucesso. Ao investir na promoção de um clima organizacional positivo, pode fortalecer o comprometimento da equipe, aumentar a eficácia das suas ações e alcançar resultados significativos em prol da comunidade que atende.

5.18 GESTÃO DE CONFLITOS

A gestão de conflitos refere-se ao processo de lidar com desentendimentos ou divergências entre as pessoas de forma construtiva, transformando situações de tensão em oportunidades de aprendizado e crescimento para a equipe. Conflitos podem surgir devido a diferenças de opinião, valores ou interesses, tanto em âmbitos pessoais quanto profissionais, e têm o potencial de impactar diretamente o funcionamento e a eficácia da organização.

Na ONG E.S.P.I, a gestão de conflitos é crucial para manter um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo, onde os membros da equipe possam colaborar de forma eficaz para alcançar os objetivos da organização. Isso pode ser alcançado através da implementação de estratégias que promovam a comunicação aberta e eficaz, o estabelecimento de normas e procedimentos claros para lidar com conflitos, a promoção da empatia e da compreensão mútua, e o estímulo ao trabalho em equipe e à resolução de problemas de forma colaborativa.

É importante que os líderes estejam preparados para identificar e intervir em situações de conflito de forma imparcial e objetiva, buscando entender as causas subjacentes e facilitar a busca por soluções que atendam às necessidades de todas as partes envolvidas. Ao promover uma cultura de respeito, diálogo e cooperação, a gestão de conflitos contribui para fortalecer o relacionamento entre os membros da equipe, aumentar a eficácia das atividades e promover um impacto positivo na comunidade atendida.

6 DESCRIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

A ONG Esportiva "Esporte para Todos" é uma organização dedicada a promover o acesso ao esporte em comunidades de baixa renda. Nosso foco é sermos transparentes e eficazes, buscando sempre resultados que impactem positivamente a vida dos nossos beneficiários.

Iniciamos nosso trabalho entrando em contato direto com a comunidade local, realizando reuniões participativas para identificar as necessidades e desafios enfrentados. Essas reuniões são realizadas em locais acessíveis e acolhedores, onde os membros da comunidade se sintam à vontade para compartilhar suas preocupações e aspirações relacionadas ao esporte.

Após essa etapa inicial, nossa equipe visita os espaços esportivos disponíveis na comunidade para avaliar suas condições e identificar possíveis melhorias necessárias. Essa avaliação é crucial para entendermos o contexto em que estamos inseridos e definirmos as ações mais adequadas.

Em seguida, organizamos uma nova reunião com os membros da comunidade para apresentar um plano de ação detalhado, incluindo orçamento e recursos necessários. Durante essa reunião, buscamos o envolvimento ativo dos participantes, incentivando-os a contribuir com ideias e esforços para a implementação das atividades propostas.

Com o plano de ação aprovado, colocamos em prática todas as iniciativas planejadas, que podem incluir reformas de instalações esportivas, aquisição de

equipamentos, organização de eventos esportivos e atividades de capacitação para educadores físicos e líderes comunitários.

Ao longo do processo, mantemos uma comunicação aberta e constante com os membros da comunidade, fornecendo feedback sobre o progresso das atividades e buscando seu envolvimento ativo em todas as etapas. Nosso objetivo é criar um ambiente inclusivo e participativo, onde todos se sintam parte do processo de transformação através do esporte.

6.1 OTIMIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

A otimização da prestação de serviço é essencial para o sucesso de qualquer organização. O nosso compromisso é alcançar resultados notáveis através do empenho de nossos membros. Reconhecemos que o progresso pode ser gradual, mas acreditamos que nosso esforço contínuo nos levará a conquistas inigualáveis.

Priorizamos a qualidade e a eficiência de nossos serviços, visando o bem-estar e desenvolvimento dos beneficiários. Trabalhamos arduamente para garantir que, ao final, a prosperidade daqueles que atendemos seja um reflexo do sucesso alcançado.

Na prática, isso significa buscar a excelência em todas as nossas atividades, colocando as necessidades dos beneficiários em primeiro lugar. Promovemos uma cultura de colaboração e trabalho em equipe, visando melhorar continuamente nossos serviços e processos. Mantemos uma comunicação aberta e transparente com todos os envolvidos, garantindo a prestação de contas e a utilização eficiente dos recursos confiados a nós.

Por meio dessas práticas, buscamos maximizar nosso impacto e contribuir para o desenvolvimento da comunidade que servimos.

6.2 CONTROLE DE QUALIDADE

O Controle de Qualidade é o conjunto de práticas e procedimentos estratégicos adotados para garantir que todas as atividades e serviços oferecidos estejam alinhados com os objetivos e padrões de qualidade estabelecidos pelos

membros fundadores. Essas estratégias são implementadas de forma tática e criativa, incorporando uma essência única que reflete a missão e visão da organização.

O foco é sempre atender às necessidades dos beneficiários e clientes de nossa ONG, que incluem membros da comunidade, parceiros, patrocinadores e participantes das atividades esportivas. Isso é alcançado através da identificação precoce de problemas potenciais e da implementação de medidas corretivas e preventivas de forma proativa.

Dentro da ONG E.S P.I, o Controle de Qualidade pode ser aplicado em diversas áreas, como programas esportivos, recursos humanos, infraestrutura e equipamentos, comunicação e engajamento, e avaliação e melhoria contínua.

O Controle de Qualidade é essencial para garantir a eficácia e o impacto positivo das atividades desenvolvidas, promovendo o desenvolvimento pessoal, social e comunitário através do esporte.

6.3 KAISEN

O Kaizen na ONG E.S. P. I é uma filosofia de melhoria contínua que visa aprimorar constantemente os processos, programas e serviços ao longo do tempo. Em vez de buscar mudanças drásticas de uma só vez, o foco está em fazer pequenas melhorias incrementais de forma consistente.

Essa abordagem permite que a ONG identifique áreas de oportunidade para aprimoramento e tome medidas para implementar melhorias de forma gradual e sustentável. Isso pode incluir ajustes nos programas esportivos oferecidos, otimização de processos internos, capacitação contínua dos funcionários e voluntários, e atualizações na infraestrutura e nos recursos disponíveis.

“O conceito Kaizen (melhoria contínua) se torna intrínseco à vida pessoal, profissional e empresarial, facilitando a introdução de ‘Políticas da Qualidade’ na empresa. O sucesso de qualquer empresa é fruto do trabalho

em grupo, resultando em maior respeito mútuo e comprometimento dentro da organização” (CAMPOS RENATO et al, 2005).

Ao aplicar o Kaizen, pode criar uma cultura de aprendizado e inovação, onde todos os membros da equipe são incentivados a contribuir com ideias e soluções para melhorar constantemente a qualidade dos serviços prestados. Ao longo do tempo, essas melhorias contínuas ajudarão a ONG a superar as expectativas dos beneficiários e clientes, levando ao sucesso e ao crescimento sustentável da organização.

7 LOGISTICA

A logística é uma área essencial em diversos setores, envolvendo o planejamento, a implementação e o controle eficiente do fluxo de bens e informações, desde a origem até o consumo final. Ela engloba uma série de atividades, como transporte, armazenagem, controle de estoque, processamento de pedidos e distribuição. O objetivo principal da logística é garantir que os produtos certos estejam no lugar certo, no momento certo e nas condições adequadas, de forma a atender às demandas dos clientes de maneira eficaz e econômica. Ao aperfeiçoar esses processos, as empresas podem reduzir custos, melhorar a qualidade do serviço e ganhar vantagem competitiva no mercado.

7.1 OBJETIVO DA ÁREA

A área de logística da ONG E. S.P. I busca aperfeiçoar o fluxo de gestão de informações e materiais para promover processos mais eficientes dentro da organização. Seu objetivo final é alcançar economia e maior satisfação dos clientes da ONG, que podem incluir membros da comunidade, atletas e parceiros.

Embora a ONG E.S.P.I não lide diretamente com uma grande quantidade de bens materiais como uma empresa de manufatura, a gestão eficaz dos materiais necessários para a prestação de serviços é essencial. Isso inclui equipamentos esportivos, materiais de treinamento, uniformes, entre outros.

Na administração dos materiais, desenvolvemos atividades relacionadas ao setor de compras, Doações, recebimento e armazenagem, visando uma gestão eficiente dos recursos disponíveis. Alguns objetivos dessa administração incluem:

- **Economia de custos:** buscando adquirir os materiais necessários a preços acessíveis, mantendo a qualidade, para maximizar os recursos disponíveis.
- **Eficiência operacional:** procurando extrair o máximo de resultados com os recursos disponíveis, seja através de negociações vantajosas, parcerias estratégicas ou melhorias nos processos de armazenamento e distribuição.
- **Registro adequado:** mantendo registros precisos dos materiais adquiridos, utilizados e armazenados, para facilitar a gestão e garantir transparência nas operações.

Esses objetivos podem ser aplicados de várias maneiras:

- **Negociação de fornecedores:** buscar parcerias com fornecedores de materiais esportivos que ofereçam preços competitivos e condições favoráveis de pagamento.
- **Gestão de estoque:** implementar sistemas de controle de estoque para monitorar a disponibilidade de materiais, evitar excessos ou faltas e reduzir desperdícios.
- **Captação de recursos:** buscar doações ou patrocínios de empresas ou indivíduos interessados em apoiar as atividades esportivas da ONG, fornecendo materiais ou recursos financeiros.
- **Voluntariado e parcerias:** envolver voluntários e estabelecer parcerias com outras organizações ou instituições para auxiliar na aquisição, manutenção e distribuição de materiais esportivos.

As doações também desempenham um papel significativo na operação da ONG Esporte para Todos. Através de doações de equipamentos esportivos, materiais de treinamento e outros recursos, a organização pode ampliar sua capacidade de atender às necessidades da comunidade de forma mais abrangente e eficaz.

- **Gestão de doações:** A equipe de logística da ONG Esporte para Todos é responsável por receber, catalogar e distribuir as doações de forma eficiente e

transparente. Isso envolve não apenas garantir que os itens doados sejam armazenados adequadamente, mas também os distribuir de acordo com as necessidades identificadas pela organização.

- **Maximização do impacto das doações:** Através de uma gestão eficaz das doações, a ONG E.S.P.I “Esporte para Todos” pode garantir que esses recursos sejam utilizados de maneira eficiente, beneficiando o maior número possível de pessoas na comunidade. Isso pode incluir a distribuição equitativa dos itens doados, bem como a identificação de oportunidades para complementar os recursos existentes da organização.

- **Transparência e prestação de contas:** A manutenção de registros precisos das doações recebidas e utilização é essencial para garantir a transparência e a prestação de contas da ONG Esporte para Todos. Isso não apenas promove a confiança entre os doadores e a organização, mas também ajuda a demonstrar o impacto positivo das doações na comunidade.

Portanto, as doações desempenham um papel crucial na operação da ONG Esporte para Todos, contribuindo significativamente para sua capacidade de oferecer programas esportivos de qualidade e impactar positivamente a vida dos participantes na comunidade.

Ao aplicar uma gestão eficiente dos materiais, pode melhorar sua capacidade de atender às necessidades da comunidade, oferecendo programas esportivos de qualidade e impactando positivamente a vida dos participantes.

7.2 COMPRAS

O setor de compras desempenha um papel, pois a qualidade dos materiais e equipamentos adquiridos pode impactar diretamente a eficácia das atividades esportivas realizadas pela nossa organização. Embora o foco principal seja a promoção do esporte e do bem-estar da comunidade, é essencial que as aquisições sejam feitas de forma eficiente para evitar desperdícios e garantir o melhor uso dos recursos disponíveis.

E precisamos adquirir materiais esportivos e equipamentos de alta qualidade a preços razoáveis. Equilibrar as compras de acordo com as condições do mercado é fundamental para evitar gastos excessivos, evitando compras em grandes quantidades ou antecipadas, o que poderia resultar em recursos desperdiçados.

Por isso, é crucial que os responsáveis pelas compras, recebimento e outras atividades relacionadas tenham uma comunicação eficaz e uma boa relação com os fornecedores. Isso garante que as necessidades da ONG sejam adequadamente comunicadas aos fornecedores e que os materiais adquiridos atendam aos padrões de qualidade exigidos para as atividades esportivas.

Além disso, a comunicação eficaz entre os departamentos da ONG, como o setor de compras e os responsáveis pela implementação dos programas esportivos, é fundamental para garantir que os materiais adquiridos sejam utilizados de forma eficiente e contribuam para o sucesso das atividades esportivas.

Ao aplicar práticas eficientes de compras, como pesquisa de mercado, negociações com fornecedores e monitoramento de estoque podem maximizar o impacto de seus recursos, garantindo que os materiais adquiridos contribuam para a promoção de um ambiente esportivo saudável e acessível para a comunidade atendida.

7.2.1 SISTEMA DE COMPRAS

Um sistema de compras eficiente é fundamental para garantir que tenha os materiais e equipamentos necessários para as atividades. Esse sistema envolve diversos aspectos que visam à organização e o controle dos recursos disponíveis.

Primeiramente, é essencial estabelecer um registro detalhado de entrada e saída de produtos. Isso pode ser feito por meio de um software de gestão, que permite acompanhar de forma prática e organizada quais materiais estão sendo recebidos e quais estão sendo utilizados ou distribuídos. Essa visão clara do fluxo de materiais ajuda a identificar as necessidades de reposição e a evitar tanto a escassez quanto o excesso de estoque.

A padronização de produtos e descrições também desempenha um papel importante. Ao categorizar e identificar os itens de forma uniforme facilita-se a identificação dos materiais no estoque e agiliza-se o processo de compra. Isso é especialmente relevante, onde uma variedade de equipamentos e materiais pode ser utilizada em diferentes programas ou atividades esportivas.

Além disso, a programação das compras é essencial para garantir um estoque adequado sem excessos. Com base na demanda observada de cada item, o gestor responsável pode criar um calendário de compras que antecipe as necessidades futuras, permitindo que os materiais estejam disponíveis quando necessário, sem acumulação desnecessária de estoque.

Por fim, embora a ONG E.S.P.I possa ter um número limitado de fornecedores, é importante estabelecer e manter um bom relacionamento com eles. Isso não só garante um fornecimento contínuo e confiável de materiais, mas também pode proporcionar benefícios adicionais, como melhores condições de pagamento ou prioridade na entrega.

O sistema de compras é eficiente para nossa ONG E.S.P.I envolve o registro preciso de entradas e saídas de produtos, a padronização de produtos e descrições, a programação de compras com base na demanda e o estabelecimento de um bom relacionamento com fornecedores. Essas práticas ajudam a garantir que a organização tenha os recursos necessários para oferecer programas esportivos de qualidade para a comunidade atendida, ao mesmo tempo em que otimiza o uso dos recursos disponíveis.

7.3 COTAÇÃO

A cotação é um procedimento fundamental, pois envolve a análise dos custos associados à realização de um serviço específico ou à aquisição de materiais necessários para suas atividades. Esse processo visa garantir uma gestão financeira eficiente, possibilitando uma avaliação criteriosa das diferentes opções disponíveis no mercado.

Dentro da ONG E.S.P.I., o sistema de cotação pode ser implementado de forma a examinar os diversos fornecedores e os produtos ou serviços que oferecem. Isso inclui não apenas avaliar os preços dos produtos, mas também considerar a qualidade, o prazo de entrega, as condições de pagamento e outros fatores relevantes.

Para aplicar esse sistema, a ONG pode seguir várias etapas, desde a identificação dos fornecedores potenciais até a análise das propostas recebidas. Uma vez reunidas às informações pertinentes, uma avaliação criteriosa é realizada para determinar qual fornecedor oferece a melhor combinação de preço e qualidade.

Essa abordagem permite que tomemos decisões informadas e responsáveis em relação aos seus gastos, garantindo que os recursos financeiros sejam utilizados de forma eficaz para apoiar suas atividades esportivas. Ao adotar um sistema de cotação bem estruturado, a organização pode maximizar o valor dos seus investimentos e manter um equilíbrio saudável entre custo e benefício.

7.4 RECEBIMENTO

Recebimento de Doações

O processo de recebimento de doações para uma organização não governamental (ONG) também requer atenção e cuidado para garantir resultados positivos. Aqui estão os passos fundamentais desse processo:

Agendamento de Doações:

Estabelecer um cronograma para receber as doações de materiais esportivos, equipamentos ou recursos financeiros é essencial para garantir uma gestão eficiente dos recursos.

Conferência das Doações:

Assim que as doações forem entregues à ONG, é crucial realizar uma conferência minuciosa para garantir que correspondam ao que foi combinado com os doadores, verificando a qualidade e a quantidade dos itens recebidos.

Registro de Histórico:

Manter um registro detalhado de todas as doações recebidas é importante para identificar eventuais variações, garantir transparência e prestação de contas aos doadores e membros da comunidade beneficiada.

Cadastro no Sistema de Gestão:

Após a conferência das doações, é necessário registrar esses itens no sistema de gestão para um controle mais eficiente do estoque e dos recursos disponíveis, facilitando o planejamento de atividades esportivas e a distribuição equitativa dos materiais entre os beneficiários.

Avaliação de Impacto:

Além dos aspectos operacionais, é importante avaliar o impacto das doações recebidas na missão e nos objetivos da ONG, garantindo que estejam contribuindo efetivamente para o desenvolvimento esportivo e o bem-estar das comunidades atendidas.

Ao seguir esses passos com diligência e cuidado, pode maximizar o potencial das doações recebidas e promover um impacto positivo significativo na vida das pessoas através do esporte.

7.4.1 PROCEDIMENTO

O procedimento de recebimento de doações é uma série de passos cuidadosamente planejados e executados para garantir que os recursos recebidos sejam gerenciados de forma eficaz e transparente. Este procedimento começa com o estabelecimento de um cronograma de recebimento, onde são definidos os prazos e a frequência das doações, em acordo com os doadores. Em seguida, ocorre a conferência minuciosa das doações, onde os materiais esportivos, equipamentos ou recursos financeiros são verificados para garantir sua conformidade com o que foi acordado e sua qualidade.

Uma parte essencial desse processo é o registro de um histórico detalhado, que permite identificar variações ao longo do tempo, tanto nos itens recebidos quanto na documentação relacionada. Esse registro não apenas auxilia na gestão das doações, mas também na prestação de contas aos doadores e na identificação de possíveis erros ou discrepâncias.

Por fim, as doações são cadastradas no sistema de gestão da ONG, garantindo um controle preciso do estoque e dos recursos disponíveis. É essencial manter esse cadastro atualizado e preciso para facilitar o planejamento das atividades esportivas e a distribuição equitativa dos materiais entre os beneficiários.

O procedimento de recebimento de doações é fundamental para garantir que os recursos recebidos pela nossa ONG sejam utilizados de maneira eficiente, transparente e alinhado com seus objetivos e missão. Ao seguir esse procedimento com diligência e cuidado, podemos maximizar o impacto positivo de suas atividades esportivas e contribuir para o desenvolvimento das comunidades atendidas.

7.4.2 NOTA FISCAL

A nota fiscal é um documento fundamental para qualquer organização, seja ela uma empresa comercial, uma entidade sem fins lucrativos como nossa ONG onde é voltada para o esporte. Ela desempenha um papel essencial no registro e na documentação de transações financeiras, permitindo o controle adequado do fluxo de caixa, a análise das receitas e despesas, e o cumprimento das obrigações fiscais dentro dos prazos estabelecidos, a nota fiscal é uma ferramenta crucial para garantir a transparência na gestão financeira, especialmente considerando que muitas dessas organizações dependem de doações e apoios financeiros para sustentar suas atividades.

A introdução da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) trouxe consigo uma série de benefícios significativos para as organizações, incluindo as ONGs. Ao migrar para um formato digital, a NFS-e reduz a necessidade de papelada física, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente e para a economia de recursos financeiros. Para nossa ONG E. S. P. I, que muitas vezes opera com orçamentos limitados, essa redução de custos pode ser especialmente benéfica,

permitindo que mais recursos sejam direcionados para os programas e projetos que beneficiam a comunidade.

Além da redução de custos, a NFS-e também oferece maior segurança e controle sobre as transações financeiras da organização. Como um documento digital, a NFS-e é menos suscetível a perdas, danos ou adulterações, proporcionando assim uma camada adicional de proteção tanto para a ONG quanto para seus parceiros e doadores. Além disso, ao automatizar o processo de emissão e armazenamento de notas fiscais, a NFS-e facilita o monitoramento e a análise das transações financeiras da organização, permitindo um controle mais efetivo sobre os recursos disponíveis e sobre a conformidade com as regulamentações fiscais.

Outro aspecto importante da NFS-e é a sua capacidade de facilitar a troca de informações com as autoridades fiscais. Ao centralizar as operações em um ambiente digital, a NFS-e simplifica o processo de prestação de contas e de cumprimento das obrigações fiscais, reduzindo assim o risco de erros e atrasos que podem resultar em penalidades financeiras para a organização. Isso é especialmente relevante, que muitas vezes opera com recursos limitados e não pode arcar com custos adicionais decorrentes de falhas no cumprimento das obrigações fiscais.

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica é uma ferramenta valiosa para as ONGs, proporcionando benefícios tangíveis em termos de redução de custos, segurança, controle e conformidade fiscal. Ao adotar a NFS-e, a ONG E. S. P. I pode otimizar sua gestão financeira, garantir a transparência em suas operações e concentrar seus recursos na realização de sua missão em prol do desenvolvimento comunitário através do esporte.

7.5 ENDEREÇAMENTO

Endereçamento é um conceito que pode ser associado às colunas em uma estrutura organizacional. Assim como o endereçamento de ruas em uma cidade, onde cada rua tem residências de ambos os lados, a ONG E. S. P. I, podemos usar uma lógica semelhante para organizar nossos espaços físicos.

- **Departamentos:**

- **Corredor:** Analogamente às ruas, os corredores são identificados como áreas de trabalho dentro da organização. Cada corredor é único e não pode ter repetições.

- **Módulo:** São como as colunas de uma residência ou edifício, onde cada lado do corredor tem módulos ou espaços de atividades esportivas. Podemos aplicar o mesmo princípio de numeração par e ímpar para os lados opostos do corredor.

- **Nível:** Refere-se aos diferentes andares ou pavimentos de uma estrutura. Da mesma forma que em um prédio, podemos numerar os níveis de baixo para cima, proporcionando uma organização clara e lógica.

- **Vão:** Também conhecidos como espaços de atividades esportivas, podem ser equiparados a apartamentos em um prédio. Todos os vãos podem conter uma ou várias áreas dedicadas a práticas esportivas.

A ONG E. S. P.I tem como objetivo utilizar o endereçamento logístico para melhor organizar seus espaços e recursos, especialmente em grandes instalações ou estoques de equipamentos esportivos. Através desse sistema, podemos identificar de forma eficiente as diferentes áreas de trabalho, tanto em ambientes rurais quanto em instalações urbanas. Além disso, podemos aplicar a numeração de níveis para os diferentes andares de nossos centros esportivos, proporcionando uma visão clara e organizada da infraestrutura disponível.

Aplicações práticas:

- Identificação de áreas de treinamento e competição nos centros esportivos.
- Organização eficiente de estoques de equipamentos esportivos e materiais.
- Melhoria na gestão e utilização de espaços, otimizando o uso dos recursos disponíveis.
- Facilitação da comunicação interna e externa sobre a localização de atividades e eventos esportivos.

Dessa forma, o uso do endereçamento logístico pode contribuir significativamente para a eficiência operacional e aprimoramento das atividades da ONG, permitindo uma gestão mais estratégica e uma melhor performance na realização de sua missão de promover o esporte para o desenvolvimento comunitário.

7.6 ESTOQUE

Gerenciar o estoque é um aspecto crucial para qualquer organização. A ONG E.S.P.I reconhece que a logística representa um desafio significativo no controle de seus recursos, e compreende que dominar essas informações é essencial para garantir o fluxo adequado dos itens necessários para suas operações.

A estratégia de otimização do estoque possibilita não apenas a manutenção dos recursos necessários para o funcionamento, mas também o investimento na capacidade de manter as informações do estoque atualizadas. Isso implica em reduzir o distanciamento entre o estoque e os demais setores da organização, garantindo maior precisão nos cálculos de demanda e eliminando lacunas no acompanhamento dos gastos relacionados ao controle de estoque.

Para alcançar esse objetivo, implementamos um planejamento minucioso, baseado em previsões de demanda e no monitoramento constante das entradas e saídas de materiais esportivos. Além disso, a padronização da documentação e a realização periódica de inventários garantem a precisão e a atualização das informações do estoque.

Outro aspecto fundamental é o estabelecimento de um bom relacionamento com fornecedores, visando garantir a disponibilidade e a qualidade dos materiais esportivos necessários para as atividades. Através dessas práticas, a ONG busca alcançar metas competentes em termos de gestão de estoque, garantindo assim sua capacidade de realizar suas atividades esportivas de forma eficaz e sustentável.

7.6.1 CLASSIFICAÇÃO DE ESTOQUE

A classificação de estoque é um componente crucial na gestão, pois permite organizar os recursos disponíveis de maneira eficiente, garantindo que as atividades

esportivas sejam realizadas de forma adequada e sustentável. A ONG E. S. P.I adota uma abordagem que prioriza os seguintes aspectos:

- **Classificação por Abrangência:** Esta abordagem considera diversos aspectos, como físicos, financeiros e contábeis, para categorizar os itens do estoque. Dessa forma, temos uma visão completa e abrangente de seus recursos, facilitando a tomada de decisões e o planejamento estratégico.
- **Flexibilidade na Categorização:** A classificação de estoque é projetada de forma flexível, permitindo que os itens sejam reorganizados conforme necessário. Isso garante que o sistema de classificação possa se adaptar às mudanças nas necessidades, garantindo uma gestão dinâmica e eficaz dos recursos.
- **Praticidade e Clareza:** A classificação é desenvolvida de maneira simples e direta, facilitando sua compreensão e implementação por parte da equipe da ONG. Isso garante que todos os membros da equipe possam entender facilmente como os itens do estoque estão organizados, facilitando o acesso e a utilização dos recursos quando necessário.
- **Melhoria Contínua:** A ONG reconhece que a gestão de estoque é um processo contínuo de aprimoramento. Portanto, está sempre em busca de oportunidades para melhorar e otimizar o sistema de classificação, visando garantir uma gestão cada vez mais eficiente dos recursos disponíveis.

Ao aplicar esses princípios na classificação de estoque, a ONG E. S. P.I pode garantir que seus recursos sejam utilizados de maneira eficaz e estratégica, contribuindo para o sucesso e o crescimento contínuo de suas atividades esportivas e impactando positivamente a comunidade atendida.

7.6.2 KANBAN

O sistema Kanban é uma abordagem altamente eficaz para gerenciar o trabalho de forma visual e organizada. Adaptando-se aos princípios do Kanban, a ONG E. S. P. I reconhece a importância de implementar uma estratégia interna que promova a qualidade e a eficiência na realização de suas atividades esportivas. Aqui estão os principais conceitos e como podem ser aplicados dentro da ONG E. S. P. I:

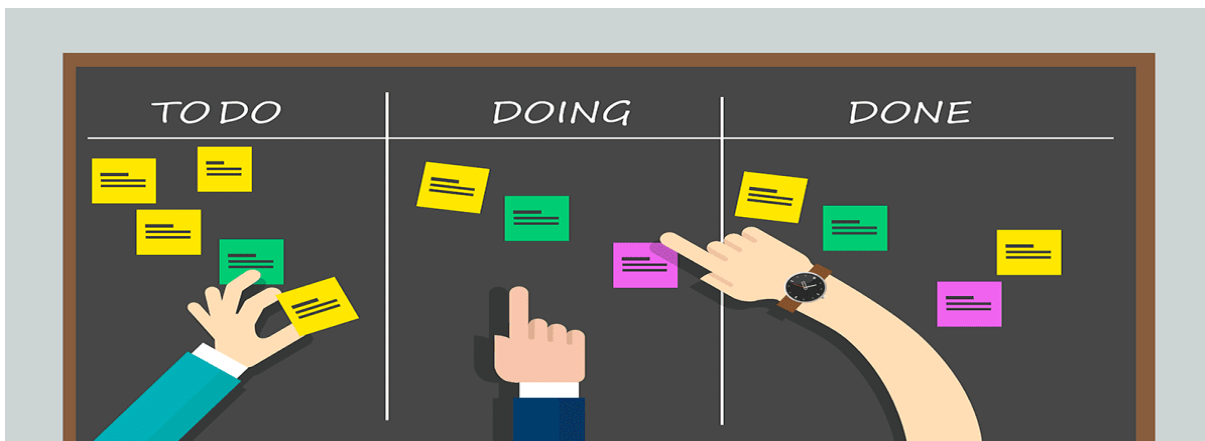
- **Mudanças Evolucionárias e Incrementais:** A ONG entende que as mudanças devem ser feitas de forma progressiva e contínua, buscando constantemente melhorias em seus processos e atividades esportivas. Isso permite que a organização se adapte às necessidades em constante evolução de seus beneficiários e às mudanças no ambiente esportivo.

- **Respeito ao Processo Atual:** A ONG valoriza os processos existentes, reconhecendo a importância dos papéis, títulos e responsabilidades dentro da equipe. Ao respeitar o processo atual, a organização busca garantir uma transição suave para novas práticas, evitando interrupções desnecessárias e promovendo a colaboração entre os membros da equipe.

- **Liderança em Todos os Níveis:** A liderança é encorajada e valorizada em todos os níveis da organização. Isso significa que todos os membros da equipe são incentivados a contribuir com ideias e iniciativas para melhorar as práticas esportivas da ONG E. S. P. I. A liderança distribuída promove um ambiente de trabalho colaborativo e permite que a organização aproveite ao máximo o talento e a criatividade de sua equipe.

Ao implementar o sistema Kanban, a ONG E.S.P.I pode criar uma condição de trabalho mais eficiente e produtiva. Através da visualização clara das atividades esportivas em andamento, a equipe pode identificar áreas de melhoria e tomar medidas para otimizar o processo de entrega de serviços esportivos. Isso não apenas beneficia os clientes da ONG, proporcionando-lhes uma experiência esportiva de alta qualidade, mas também fortalece a própria organização, aumentando sua capacidade de alcançar suas metas e objetivos.

Figura 14: Kanban



Fonte: Novidá

8 PLANO FINANCEIRO

O departamento financeiro é responsável pela administração dos recursos financeiros da organização. Sua principal missão é assegurar uma gestão eficiente do patrimônio, visando à redução de gastos e à maximização dos lucros, de modo a promover o alcance dos objetivos da ONG.

Dentro do departamento financeiro desempenha um papel crucial na elaboração e no monitoramento do plano financeiro da organização. Isso envolve a análise e o controle das receitas e despesas, a gestão de orçamentos, a busca por fontes de financiamento, a elaboração de relatórios financeiros transparentes e precisos, e o cumprimento de obrigações fiscais e legais.

Por isso a mobilidade é crucial para o sucesso das operações da ONG E.S.P.I. O veículo adequado deve desempenhar um papel fundamental, transportando equipamentos esportivos e para equipes competições. Nesse sentido, o Ford Cargo 2023 e Sprinter 416 2022, representa uma solução prática e vantajosa. Com sua robustez e capacidade de carga, o caminhão oferece uma plataforma confiável para o transporte. Além disso, Sprinter 416 desenvolveu o transporte das equipes para eventos esportivos. Ao Investir nestes veículos é investir no sucesso e na eficácia das atividades, promovendo o esporte e o desenvolvimento comunitário, e inspirando um número ainda maior de pessoas.

Tabela 1: Veículo

VEÍCULOS			
DESCRIÇÃO	QTDE	VALOR UNIT.	TOTAL
Ford Cargo 3031, Ano2023	1	278000.00	278.000.00
Sprinter 416, Ano2022 20 Lug. executiva	1	313.829,00	313.829,00
TOTAL			591.829,00

Fonte: Plano Financeiro da ONG E.S.P. I.

Nosso escritório é o epicentro das nossas atividades, onde o espírito esportivo encontra a eficiência profissional. Com um investimento generoso de R\$100.000,00, estamos moldando um espaço que não só reflete nossa dedicação ao esporte, mas também serve como um ambiente inspirador para nossos colaboradores, atletas e parceiros.

Cada elemento do nosso escritório foi cuidadosamente selecionado para atender às nossas necessidades operacionais e estéticas. Desde as modernas estações de trabalho, que proporcionam conforto e produtividade aos nossos colaboradores, até as elegantes mesas de reunião, que são palco de discussões estratégicas e inspiradoras.

Nossa sala de reuniões está equipada com os mais recentes equipamentos audiovisuais, garantindo que nossas apresentações e treinamentos sejam dinâmicos e envolventes. Além disso, investimos em armários e estantes para manter nossos materiais organizados e acessíveis, promovendo a eficiência em todas as nossas operações.

Para adicionar um toque de inspiração ao nosso ambiente de trabalho, incorporamos elementos visuais e decorativos que celebram o esporte e nossa missão. Quadros de atletas lendários adornam nossas paredes, enquanto plantas vivas trazem um toque de vida e energia para o espaço.

Tabela 2: Moveis e Utensílios

Item	Preço Estimado (R\$)
Estações de Trabalho (12 unidades)	24.000
Cadeiras Ergonômicas (20 unidades)	15.000
Mesas de Reunião (4 unidades)	8.000
Equipamentos Audiovisuais	10.000
Armários de Armazenamento	8.000
Estantes	6.000
Gaveteiros	5.000
Decoração e Elementos Visuais	6.000
Equipamentos de Tecnologia	8.000
Outros Utensílios (Quadros, Plantas, etc.)	10.000
Total	100.000

Fonte: Plano Financeiro da ONG E.S.P. I.

Com o investimento adicional de R\$100.000,00, podemos garantir que nosso escritório seja mais do que apenas um local de trabalho - é um ponto de encontro para a comunidade esportiva, um espaço onde ideias são geradas, sonhos são nutridos e vitórias são celebradas. Estamos ansiosos para receber nossos colaboradores, atletas e parceiros neste ambiente inspirador, onde juntos podemos alcançar grandes conquistas e deixar um impacto positivo no mundo do esporte.

A ONG E.S.P.I opera com um capital de giro substancial de R\$ 250.000,00 permitindo-lhe manter suas operações de forma consistente e sem interrupções por um período significativo de tempo. Este capital é cuidadosamente gerenciado para garantir que todas as despesas operacionais, como salários, aluguéis, materiais esportivos e programas de desenvolvimento comunitário, sejam cobertas de maneira eficaz.

O objetivo principal deste investimento é garantir a estabilidade financeira da organização, permitindo-lhe concentrar-se em sua missão de promover o esporte como uma ferramenta para o desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Com uma reserva financeira robusta, a ONG pode planejar e executar programas de longo prazo, investir em infraestrutura e recursos necessários, e explorar novas oportunidades de parcerias e crescimento.

Tabela 3: Capital de Giro

Descrição	Custo	Tempo (mês)	Total (R\$)
Custos de Aquisição de Equipamentos e Materiais Esportivos	R\$ 0,00	3	R\$ 0,00
Custos de Marketing e Promoção	R\$ 4.760,00	3	R\$ 14.280,00
Custos Operacionais Fixos Mensais	R\$ 12.293,27	3	R\$ 36.879,80
	R\$		R\$
Total	16.053,27		51.159,80

Fonte: Plano Financeiro da ONG E.S.P. I

Em essência, o capital de giro substancial permite que nossa ONG opere de forma eficiente e eficaz, sem preocupações financeiras imediatas, enquanto continua a trabalhar para alcançar seus objetivos e fazer a diferença nas vidas das pessoas e comunidades que serve.

O investimento pré-operacional é o alicerce sobre o qual a ONG E.S.P. I constrói suas operações. Com um investimento substancial de R\$ 200.000,00, estamos preparando o terreno para uma jornada de sucesso e impacto significativo.

Esse investimento abrange todos os aspectos necessários para estabelecer uma base sólida para nossa organização. Desde a aquisição de equipamentos esportivos de alta qualidade até a configuração de um espaço de escritório moderno

e funcional, cada detalhe é cuidadosamente planejado para garantir que tenhamos os recursos necessários para começar com o pé direito.

Além disso, esse investimento nos permite investir em marketing inicial e estratégias de divulgação, garantindo que nossa mensagem chegue ao maior número possível de pessoas e comunidades interessadas em se envolver conosco.

Em resumo, nosso investimento pré-operacional foi uma despesa inicial, um investimento da nossa organização, e conseguimos alcançar um impacto positivo. Com essa base sólida, nos preparamos para iniciar nossa jornada rumo a um futuro brilhante e cheio de realizações no mundo do esporte e do desenvolvimento comunitário.

Tabela 4: Investimento Pre- Operacional

Descrição	Valor (R\$)
Reforma das Instalações	30.000,00
Cerimônia de Abertura	5.000,00
Desenvolvimento de Identidade Visual (logotipo, branding)	3.000,00
Publicidade Inicial (banners, anúncios)	2.500,00
Aquisição de Equipamentos Esportivos	20.000,00
Estoque Inicial de Materiais e Uniformes	10.000,00
Total	70.500,00

Fonte: Plano Financeiro da ONG E.S.P. I.

Este investimento abrange todos os aspectos necessários para inaugurar e estabelecer nossa ONG esportiva, garantindo que tenhamos uma base sólida para começar nossas operações com sucesso. Desde a reforma das instalações até a

aquisição de equipamentos e materiais esportivos, cada elemento é fundamental para o funcionamento eficaz da organização.

A cerimônia de abertura não apenas marca o início oficial de nossas atividades, mas também nos permite estabelecer conexões com a comunidade e potenciais apoiadores. Além disso, o investimento em publicidade inicial, como banners e anúncios, ajuda a aumentar a conscientização sobre nossa presença e missão.

Com um estoque inicial de materiais e uniformes, estamos prontos para atender às necessidades de nossos programas esportivos e iniciativas comunitárias desde o primeiro dia. Este investimento representa nosso compromisso em oferecer experiências esportivas de alta qualidade e impacto positivo em nossa comunidade.

Em resumo, com um investimento total de R\$ 150.000,00, nós inauguramos nossa ONG com confiança, determinação e a promessa de um futuro brilhante e cheio de realizações no mundo do esporte e do desenvolvimento comunitário.

Tabela 5: Investimento Total

Descrição dos Investimentos	Valor	
	(R\$)	%
Equipamentos e Materiais Esportivos	R\$ 85.000,00	57%
Capital de Giro	R\$ 60.000,00	40%
Marketing e Divulgação	R\$ 5.000,00	3%
Total	R\$ 150.000,00	100%

Fonte: Plano Financeiro da ONG E.S.P. I.

Nossa ONG opera com uma estimativa de faturamento mensal de R\$35.000,00, proveniente principalmente de programas esportivos e eventos realizados para empresas e escolas. A cada semana, oferecemos duas consultorias personalizadas e uma semana com três consultorias, atendendo às necessidades específicas de cada cliente.

Cada evento esportivo ou programa oferecido pela nossa ONG tem um valor único, que varia de acordo com seu porte e complexidade. Desde eventos de pequeno porte até grandes iniciativas esportivas, cada um contribui para nossa missão de promover o esporte e o bem-estar em nossa comunidade.

Essa estimativa de faturamento e distribuição das consultorias reflete nosso compromisso em oferecer programas esportivos de alta qualidade e serviços personalizados que atendam às necessidades e expectativas de nossos clientes e parceiros. Estamos dedicados a utilizar esses recursos de forma eficaz e estratégica, impulsionando nosso impacto positivo no mundo do esporte e do desenvolvimento comunitário.

Tabela 6: Estimativa de Faturamento Mensal

Serviço/Serviço	Quantidade Estimada de Vendas	Preço Unitário	Faturamento Total
Programa Esportivo Juvenil	10	R\$ 1.200,00	R\$ 12.000,00
Evento de Arrecadação de Fundos	2	R\$ 5.000,00	R\$ 10.000,00
Consultoria Esportiva em Escola	5	R\$ 2.500,00	R\$ 12.500,00
Total			R\$ 34.500,00

Fonte: Plano Financeiro da ONG E.S.P. I

Para manter o dinamismo das nossas atividades, estimamos um investimento mensal de cerca de R\$4.070,00 em mão de obra. Esse montante abrange a contratação de dois profissionais fundamentais para nossa equipe: uma pessoa para atendimento, responsável por oferecer suporte tanto presencial quanto online aos nossos clientes e participantes, e um auxiliar de conservação de patrimônio, encarregado de manter nossas instalações limpas, organizadas e seguras.

A remuneração prevista é de aproximadamente R\$2.500,00 para a pessoa responsável pelo atendimento e R\$1.570,00 para auxiliá-lo de conservação de patrimônio. Essa estimativa reflete nossa dedicação em garantir um ambiente acolhedor e operacional para todos os envolvidos em nossas atividades esportivas e comunitárias. Esses recursos são cruciais para fortalecer nossa equipe e sustentar nossas operações de maneira eficiente e eficaz.

Tabela 7: Estimativa dos custos com mão de obra

Função	Nº de Empregados	Salário Mensal	% de Encargos Sociais	Encargos Sociais	Total de Custos com Mão de Obra (Mensal)
Treinador de Esportes	1	R\$ 3.000,00	40%	R\$ 1.200,00	R\$ 4.200,00
Coordenador de Eventos	1	R\$ 2.500,00	40%	R\$ 1.000,00	R\$ 3.500,00
Total	-	-	-	-	R\$ 7.700,00

Fonte: Plano Financeiro da ONG E.S.P. I.

Para nossa ONG, a depreciação é um fator a ser cuidadosamente considerado na gestão dos ativos ao longo do tempo. Com uma estimativa de vida útil de 10 anos para nossos móveis e utensílios, planejamos uma depreciação

mensal de cerca de R\$2.916,67. Esse cálculo reflete a perda gradual de valor dos nossos ativos à medida que são utilizados em nossas extensas atividades esportivas e administrativas. Gerenciar adequadamente a depreciação nos permite manter nossas instalações em condições ideais para oferecer programas de alta qualidade e impacto positivo em nossa comunidade ao longo dos anos.

Tabela 8: Estimativa de depreciação

Ativos Fixos	Quantidade	Valor do Bem	Total em Bens	vida útil em anos	Depreciação Anual	Depreciação Mensal
Equipamentos Esportivos	1	R\$120.000,00	R\$120.000,00	8	R\$15.000,00	R\$ 1.250,00
Instalações Esportivas	1	R\$300.000,00	R\$300.000,00	15	R\$20.000,00	R\$ 1.666,67
Total	-	-	-		-	R\$ 2.916,67

Fonte: Plano Financeiro da ONG E.S.P. I.

Nossa estimativa de custos fixos mensais inclui despesas como aluguel e contas destinadas ao nosso estabelecimento, totalizando aproximadamente R\$ 15.000,00 por mês. Esses custos são cruciais para manter nossa infraestrutura operacional e garantir que possamos oferecer programas esportivos de alta qualidade e serviços à nossa comunidade de forma consistente e sustentável.

Tabela9: Estimativa de custos fixos operacionais mensais

Descrição	Custo Mensal	Total
Aluguel	R\$ 2.500,00	
IPTU	R\$ 150,00	
Água	R\$ 200,00	
Energia Elétrica	R\$ 250,00	
Telefone	R\$ 100,00	
Contador	R\$ 800,00	
Pró-Labore	R\$ 8.000,00	
Manutenção de Equipamentos	R\$ 700,00	
Salários	R\$ 1.500,00	
Material de Limpeza	R\$ 200,00	
Material de Escritório	R\$ 150,00	
Combustível	R\$ 300,00	
Taxas Municipais	R\$ 100,00	
Depreciação	R\$ 800,00	
Total	R\$ 15.000,00	

Fonte: Plano Financeiro da ONG E.S.P. I

Gerenciar esses custos com eficiência nos permite direcionar recursos para áreas-chave, como programas esportivos, eventos comunitários e desenvolvimento de iniciativas que promovam o bem-estar e a inclusão por meio do esporte. Assim, estamos comprometidos em manter nossas operações financeiramente viáveis para continuar impactando positivamente as vidas das pessoas ao nosso redor.

Com base nas projeções financeiras apresentadas até o momento para nossa ONG esportiva de grande porte, podemos analisar alguns indicadores-chave de desempenho.

1. **Margem de Contribuição:** Nossa margem de contribuição média é de 0,83. Isso significa que, a cada real de receita, temos uma margem de contribuição de R\$0,83 para cobrir os custos fixos e gerar lucro.
2. **Ponto de Equilíbrio:** Calculamos nosso ponto de equilíbrio em R\$15.000,00. Esse é o valor de receita que precisamos atingir para cobrir todos os custos e não ter lucro nem prejuízo.
3. **Lucratividade:** Estimamos uma lucratividade média de 39%. Isso indica a proporção do lucro em relação à receita total da empresa.
4. **Rentabilidade do Investimento:** A rentabilidade do investimento é de 9%. Isso significa que, mensalmente, nosso investimento inicial retorna 9% do seu valor.
5. **Prazo de Retorno do Investimento:** O prazo de retorno do investimento é de 11 meses. Isso indica que esperamos recuperar o valor total investido na empresa em aproximadamente 11 meses.

Esses indicadores fornecem uma visão clara do desempenho financeiro e da viabilidade do negócio. Com uma margem de contribuição saudável, um ponto de equilíbrio bem definido e uma lucratividade e rentabilidade satisfatórias, estamos posicionados para alcançar nossos objetivos financeiros e continuar promovendo o esporte e o bem-estar em nossa comunidade de forma sustentável.

Tabela 10: Demonstrativo de Resultados

Planilhas	Descrição	R\$	%
Planilha 8	1. Estimativa de Faturamento Mensal	R\$35.000,00	100%
	2. Custos Variáveis Totais		
	- Custos com Materiais e Equipamentos	R\$ 5.000,00	14%
	- Custos de Comercialização	R\$ 2.000,00	6%
	Subtotal	R\$ 7.000,00	20%
	3. Margem de Contribuição (1-2)	R\$28.000,00	80%
Planilha 14	4. Custos Fixos Totais		
	- Aluguel	R\$ 2.500,00	7%

	- Contas de Água e Energia Elétrica	R\$ 1.000,00	3%
	- Salários e Encargos Sociais	R\$ 9.000,00	26%
	- Manutenção e Limpeza	R\$ 1.500,00	4%
	- Despesas Administrativas	R\$ 1.500,00	4%
	Subtotal	R\$ 15.500,00	44%
	5. Resultado Operacional (Lucro ou Prejuízo) (3-4)	R\$ 12.500,00	36%
Ponto de Equilíbrio	Ponto de Equilíbrio = Custo Fixo total / Índice da margem de Contribuição Índice da Margem de Contribuição = Margem de Contribuição / Receita (estimativa de faturamento)	R\$ 19.718,31	55,36%
Lucratividade	Lucratividade = Lucro Líquido/Receita Total x 100 Lucratividade		36%
Rentabilidade	Rentabilidade = Lucro Líquido/Investimento Total x 100	R\$ 12.500,00	9%
Prazo de Retorno do Investimento	Prazo do Retorno no Investimento	R\$126.500,00	11 Meses

Fonte: Plano Financeiro da ONG E.S.P. I.

Esses números refletem uma visão geral do desempenho financeiro esperado de nossa ONG E.S.P. I, demonstrando sua capacidade de cobrir custos, gerar lucro e retornar o investimento inicial em um período de tempo razoável.

8.1 PONTO DE EQUILÍBRIO

O ponto de equilíbrio é um conceito essencial na gestão financeira de qualquer organização, incluindo ONGs esportivas como a E.S.P.I. Esporte para Todos. Ele indica o momento em que as receitas arrecadadas são suficientes para cobrir todos os custos operacionais, sem gerar lucro, mas também sem prejuízo. Na

prática, isso significa que a ONG consegue manter suas atividades sem depender exclusivamente de doações emergenciais ou apoio externo inesperado.

No contexto da E.S.P.I. Esporte para Todos, atingir o ponto de equilíbrio vai além de números; é garantir que os jovens atendidos continuem tendo acesso ao esporte e que a missão social seja preservada. A ONG tem custos fixos como aluguel, salários e manutenção, que precisam ser cobertos para que seus projetos continuem funcionando. Ao calcular esse equilíbrio, a ONG pode planejar melhor suas atividades, sabendo o quanto precisa arrecadar mensalmente para manter as portas abertas e sustentar seu impacto social.

Com uma estimativa de faturamento de R\$ 35.000,00 e custos fixos de R\$ 15.500,00, a E.S.P.I. Esporte para Todos está em uma posição que lhe permite operar com eficiência e reinvestir o que sobra em novos projetos ou melhorias. Esse equilíbrio financeiro é o que possibilita à ONG continuar oferecendo oportunidades esportivas a tantas pessoas, mantendo o foco no benefício social e no bem-estar da comunidade.

Por isso, o ponto de equilíbrio não é apenas um dado técnico, mas a garantia de que a ONG continua a transformar vidas. Ele permite que a missão siga em frente, que os participantes tenham a chance de desenvolver suas habilidades e que a visão de um esporte para todos continue viva.

8.2 FORMAÇÃO DE PREÇO

A formação de preço dentro da ONG E.S.P.I Esporte para Todos é um processo essencial para garantir que a organização se mantenha financeiramente sustentável, sem perder de vista sua missão social. Diferente de empresas com fins lucrativos, nosso objetivo não é maximizar o lucro, mas garantir que as atividades esportivas possam ser oferecidas de forma acessível, enquanto cobrem os custos operacionais e possibilitam o alcance de mais pessoas.

No contexto da E.S.P.I Esporte para Todos, a formação de preço é utilizada para equilibrar os custos e as receitas, de modo a sustentar a ONG de forma eficiente. Para determinar os valores cobrados em nossos programas, eventos ou atividades, partimos de uma análise detalhada dos custos fixos e variáveis. Entre os

custos fixos estão despesas como aluguel, salários dos instrutores e contas de água e energia. Já os custos variáveis incluem materiais esportivos, transporte dos participantes e alimentação em eventos.

A partir dessa análise, definimos os valores cobrados em eventos, como torneios ou programas de treinamento, com o objetivo de cobrir essas despesas. Por exemplo, ao organizar um torneio de futebol com custos totais de R\$ 5.000 e 100 participantes esperados, o valor médio de inscrição seria de R\$ 50 por pessoa. No entanto, adaptamos essa precificação à realidade dos nossos beneficiários, que muitas vezes não têm condições de arcar com valores altos. Assim, buscamos subsídios por meio de patrocínios e doações para manter os preços acessíveis e, ao mesmo tempo, cobrir as despesas.

O processo de formação de preço é diretamente vinculado à nossa estratégia de garantir acesso ao esporte para todos, sem comprometer a saúde financeira da ONG. Consideramos o valor que os participantes podem pagar e, quando necessário, buscamos outras fontes de receita para equilibrar as finanças. Essa abordagem nos permite continuar oferecendo oportunidades esportivas e mantendo a nossa missão de inclusão social ativa.

A formação de preço, para nós, vai além de números. Ela é uma ferramenta que nos permite alcançar o equilíbrio entre a viabilidade financeira e o impacto social, garantindo que possamos continuar proporcionando experiências esportivas de qualidade, acessíveis e transformadoras para a comunidade.

9 GESTÃO AMBIENTAL

A gestão ambiental é uma prática fundamental para reduzir os efeitos negativos no meio ambiente, enquanto se promove uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Isso implica em adotar medidas concretas para minimizar os impactos ambientais das atividades esportivas realizadas pela ONG E.S.P.I e dos eventos por ela organizados.

Uma das principais estratégias é implementar programas de reciclagem tanto nas instalações da ONG quanto nos eventos esportivos que promovemos. Isso

envolve a conscientização dos membros de nossa ONG e dos participantes dos eventos sobre a importância da separação correta dos resíduos e o incentivo à prática da reciclagem. Além disso, a ONG E. S. P. I buscar parcerias com empresas especializadas no reprocessamento de materiais esportivos, como uniformes e equipamentos esportivos, promovendo a reutilização e a redução do desperdício. Outra medida importante é a adoção de práticas sustentáveis na gestão das instalações da ONG, como o uso eficiente de recursos naturais, a redução do consumo de energia e água, e a adoção de tecnologias verdes sempre que possível. Isso pode incluir a instalação de sistemas de captação de água da chuva, a utilização de energias renováveis e a promoção da mobilidade sustentável, incentivando o uso de transporte público, bicicletas e carros compartilhados para chegar aos eventos esportivos.

Nos da ONG E.S.P.I aproveitamos a plataforma para promover a conscientização ambiental e inspirar ações positivas na comunidade, feitas por meio de campanhas de sensibilização, eventos educativos, a inclusão de temas ambientais em programas esportivos e atividades recreativas. Ao adotar esta abordagem ambientalmente responsável, a ONG não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também inspiramos membros, parceiros e a comunidade em geral a adotarem práticas mais sustentáveis, promovendo um impacto positivo no mundo em que vivemos.

9.1. BENEFÍCIOS DA GESTÃO AMBIENTAL

A implementação de práticas de gestão ambiental traz uma série de benefícios significativos, que vão além da simples preservação do meio ambiente. Ao adotar medidas ambientalmente responsáveis, a ONG pode experimentar melhorias em diversos aspectos de suas operações, promovendo um impacto positivo tanto internamente quanto externamente.

Primeiramente, a gestão ambiental pode resultar em uma redução de gastos desnecessários. Isso ocorre através da otimização do uso de recursos naturais, como energia e água, bem como pela implementação de práticas de redução, reutilização e reciclagem de materiais. Por exemplo, a adoção de tecnologias mais

eficientes e o uso consciente de recursos durante os eventos esportivos podem levar a uma diminuição nos custos operacionais.

Desta forma nossa gestão ambiental contribui para uma melhoria na administração dos recursos e materiais. Ao implementar sistemas de gestão de resíduos e promover a reciclagem, pode garantir o uso eficiente de seus recursos, evitando desperdícios e reduzindo a necessidade de novas aquisições. Isso não apenas beneficia o meio ambiente, mas também fortalece a sustentabilidade financeira da organização a longo prazo.

O benefício é a melhoria na imagem da ONG E. S. P. I perante a comunidade e seus stakeholders. Ao demonstrar um compromisso genuíno com a proteção do meio ambiente e a promoção da sustentabilidade, ganhamos credibilidade e respeito, tanto entre seus membros e voluntários quanto entre seus parceiros e patrocinadores. Isso pode resultar em um aumento do engajamento da comunidade, bem como no fortalecimento de parcerias estratégicas com empresas e instituições que compartilham os mesmos valores.

E ONG E.S.P.I Esporte para Todos, não só contribui para a preservação do meio ambiente, mas também traz benefícios tangíveis, como a redução de custos, a melhoria na administração de recursos e materiais, e o fortalecimento da imagem e reputação da organização. Ao adotar práticas ambientalmente responsáveis, a não apenas cumpre seu papel de agente de mudança positiva, mas também se posiciona como um exemplo a ser seguido na busca por um futuro mais sustentável.

9.2. FUNÇÕES SOCIAIS

Temos um papel significativo a desempenhar no enfrentamento de questões sociais, como a fome e a insegurança alimentar. Ao reconhecer a realidade alarmante de milhões de pessoas no Brasil que enfrentam dificuldades para acessar alimentos adequados, a ONG E.S.P.I pode direcionar seus esforços para fazer a diferença de maneira tangível.

Uma abordagem eficaz seria estabelecer parcerias com abrigos comunitários, organizações de apoio a famílias em situação de vulnerabilidade e iniciativas que

atendam às necessidades de pessoas em situação de rua. Ao fazer isso, a ONG E. S.P. I pode contribuir para a doação de alimentos e recursos essenciais, fornecendo refeições nutritivas para aqueles que mais precisam.

Além disso, pode aproveitar sua plataforma esportiva para conscientizar a comunidade sobre a importância da solidariedade e da responsabilidade social. Isso pode ser feito por meio de eventos esportivos beneficentes, campanhas de arrecadação de alimentos e mobilização de voluntários para participar de ações de distribuição de alimentos.

Ao agir de maneira proativa e solidária, não apenas fornece assistência direta às pessoas em situação de vulnerabilidade, mas também promove valores de empatia, cooperação e inclusão. Essas ações não apenas contribuem para aliviar a fome e a insegurança alimentar, mas também fortalecem os laços comunitários e inspiram outros a se envolverem na busca por soluções para os desafios sociais enfrentados pelo Brasil.

9.3. PRINCÍPIOS DE GESTÃO AMBIENTAL

Na gestão ambiental, os princípios fundamentais devem ser adaptados para garantir que as atividades esportivas sejam realizadas de maneira sustentável e responsável. Aqui estão os princípios adaptados para essa realidade:

Política Ambiental: Deve estabelecer uma política ambiental clara, que reflita seu compromisso com a proteção do meio ambiente e a promoção da sustentabilidade. Isso pode incluir o compromisso de minimizar o impacto ambiental das atividades esportivas, promover práticas sustentáveis e incentivar a conscientização ambiental entre os membros e a comunidade.

Planejamento: O planejamento ambiental é essencial para identificar e avaliar os impactos ambientais das atividades esportivas. Isso envolve a elaboração de estratégias para minimizar esses impactos, definindo metas e objetivos ambientais e estabelecendo planos de ação claros para alcançá-los. Por exemplo, o planejamento pode incluir a escolha de locais de eventos que minimizem o impacto

sobre ecossistemas sensíveis ou a adoção de medidas para reduzir o consumo de recursos naturais durante os eventos.

Aplicação e Atividades: Nesta etapa, ao colocar em prática as ações planejadas para reduzir os impactos ambientais de suas atividades esportivas. Isso pode incluir a implementação de medidas de conservação de energia e água, a promoção da reciclagem e a minimização do desperdício de materiais durante os eventos esportivos. Além disso, pode incentivar o uso de transporte sustentável, como bicicletas ou transporte público, para acessar os eventos esportivos.

Verificação: A verificação é crucial para garantir que as medidas adotadas estejam produzindo os resultados desejados em termos de redução de impactos ambientais. Isso envolve a monitorização regular do desempenho ambiental, a coleta e análise de dados relevantes e a identificação de áreas que precisam de melhoria. A verificação também pode incluir auditorias ambientais periódicas para garantir conformidade com as regulamentações ambientais e padrões de sustentabilidade.

Revisão de Gestão: A revisão de gestão envolve a avaliação contínua do sistema de gestão ambiental e a realização de ajustes conforme necessário. Isso inclui revisar e atualizar a política ambiental da organização, reavaliar metas e objetivos ambientais e ajustar planos de ação conforme necessário para melhorar o desempenho ambiental. A revisão de gestão também pode envolver a consulta a partes interessadas relevantes, como membros da comunidade e órgãos reguladores, para garantir que as preocupações ambientais sejam adequadamente abordadas.

9.3.1. ORIENTAÇÃO AO CLIENTE

Na orientação aos clientes, o foco está em garantir que as atividades esportivas sejam realizadas de forma segura, sustentável e eficiente. Isso pode envolver várias medidas para promover a segurança dos participantes, gerenciar os recursos disponíveis de maneira responsável e garantir a conformidade com regulamentações pertinentes. Aqui está como esse conceito pode ser adaptado:

A orientação aos clientes desenvolve fornecer diretrizes e recomendações para garantir que as atividades esportivas sejam realizadas de forma segura e sustentável. Isso pode incluir a verificação das condições dos locais de eventos esportivos, garantindo que estejam livres de riscos à segurança dos participantes. Além disso, a ONG E. S. P. I pode oferecer orientações sobre a manutenção adequada de equipamentos esportivos e instalações, visando prolongar sua vida útil e minimizar o desperdício.

Um aspecto importante dessa orientação é a análise da validade e qualidade dos produtos utilizados durante os eventos esportivos, como alimentos e bebidas. A ONG E. S. P. I fornece diretrizes sobre como armazenar e manipular esses produtos de forma segura, garantindo que estejam em conformidade com as regulamentações de saúde e segurança alimentar.

Além disso, desenvolvemos documentos orientativos detalhados para os clientes, que destacam as melhores práticas a serem seguidas para garantir o sucesso das atividades esportivas. Esses documentos podem abordar questões como planejamento de eventos, gestão de recursos, segurança dos participantes e responsabilidade ambiental.

Ao seguir essas orientações, os clientes podem esperar resultados positivos, como eventos esportivos bem-sucedidos, seguros e sustentáveis. Além disso, ao promover boas práticas entre seus clientes, contribuímos para a construção de uma cultura esportiva responsável e consciente, beneficiando tanto os participantes quanto o meio ambiente.

9.3.2. ATENDIMENTO E DIVULGAÇÃO

O atendimento e a divulgação são fundamentais para envolver a comunidade e promover suas atividades esportivas de forma eficaz e inclusiva.

No que diz respeito ao atendimento, deve garantir que este seja acessível e conveniente para os interessados. Isso pode ser feito por meio de canais como o site da organização, redes sociais e contatos por e-mail ou telefone. Os interessados em participar das atividades esportivas devem poder entrar em contato com a ONG

facilmente para obter informações sobre como se envolver e participar. A equipe de atendimento deve estar preparada para oferecer suporte e orientação personalizada, respondendo a perguntas, fornecendo detalhes sobre os eventos esportivos e ajudando os interessados a se registrarem ou se inscreverem para participar.

Quanto à divulgação, é essencial que promovemos atividades de maneira abrangente e estratégica. Isso inclui o uso do próprio site da organização, onde informações detalhadas sobre os eventos esportivos, horários, locais e formas de participação podem ser compartilhadas. Além disso, as redes sociais são um excelente canal para divulgar eventos futuros, compartilhar fotos e vídeos de atividades passadas e engajar a comunidade por meio de postagens interativas e conteúdo inspirador.

Nos primeiros meses de operação, é importante realiza ações de divulgação direta, como visitas a mercados, escolas e espaços comunitários, para informar os moradores sobre as atividades esportivas e objetivas. Essas visitas são uma oportunidade para estabelecer conexões pessoais com a comunidade local, compartilhar informações sobre os programas e convidar as pessoas a se envolverem.

Ao priorizar um atendimento acolhedor e eficiente e adotar estratégias criativas e diversificadas de divulgação, alcançaremos um público amplo e diversificado, promovendo a participação e o engajamento da comunidade em suas atividades esportivas de maneira significativa e impactante.

9.4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – AUDITORIA AMBIENTAL

O monitoramento e a avaliação ambiental são elementos essenciais para garantir que operem de maneira sustentável e responsável em relação ao meio ambiente. Aqui está o conceito adaptado para essa realidade:

A auditoria ambiental é um processo sistemático e objetivo para avaliar e controlar os impactos ambientais das atividades esportivas realizadas pela organização. Essa avaliação é conduzida de forma clara e transparente, com o

objetivo de identificar áreas de melhoria e garantir a conformidade com as regulamentações ambientais relevantes.

Durante uma auditoria ambiental, são realizadas inspeções detalhadas das instalações de nossa ONG, dos locais de eventos esportivos e das práticas operacionais relacionadas. Isso inclui a avaliação dos sistemas de gestão de resíduos, o uso de recursos naturais, como água e energia, e o impacto das atividades esportivas sobre os ecossistemas locais.

Os resultados da auditoria ambiental são comunicados de forma clara e objetiva para todas as partes interessadas, incluindo membros da comunidade, parceiros, patrocinadores e autoridades reguladoras. Isso pode ser feito por meio de relatórios ambientais, reuniões informativas e publicações online, garantindo transparência e prestação de contas.

Com base nos resultados da auditoria, a ONG E. S P. I implementar medidas corretivas e preventivas para mitigar os impactos ambientais identificados e melhorar continuamente seu desempenho ambiental. Isso pode incluir a adoção de práticas mais sustentáveis, a implementação de tecnologias verdes e o envolvimento da comunidade em iniciativas de conservação ambiental.

A auditoria ambiental é essencial para garantir que suas atividades sejam realizadas de forma responsável e sustentável. Ao avaliar e controlar os impactos ambientais, a organização pode demonstrar seu compromisso com a proteção do meio ambiente e inspirar outros a seguirem o mesmo caminho.

9.5. LOGÍSTICA REVERSA

A logística reversa refere-se às operações voltadas para a reutilização de produtos esportivos e materiais utilizados em suas atividades. Seu objetivo principal é recuperar valor de produção e promover a fidelização dos participantes e apoiadores da organização.

Essa prática envolve o recolhimento, a reutilização e o reaproveitamento de equipamentos esportivos, como uniformes, acessórios e materiais de treinamento,

após o uso em eventos esportivos ou programas. Em vez de descartar esses itens, os programas de estratégias para prolongar vida útil e maximizar seu valor.

A logística reversa incluir a coleta de equipamentos esportivos usados após eventos esportivos, a realização de campanhas de doação e troca de materiais esportivos entre os participantes, e o estabelecimento de parcerias com empresas ou outras organizações que possam reutilizar ou reciclar esses itens de maneira eficiente.

Além de promover a sustentabilidade ambiental ao evitar o descarte desnecessário de produtos esportivos, a logística reversa também contribui para a fidelização dos participantes e apoiadores. Ao oferecer oportunidades para que os membros da comunidade contribuam para a reutilização e o reaproveitamento de materiais esportivos, a organização fortalece os laços com sua base de apoio e demonstra seu compromisso com a responsabilidade social e ambiental.

Dessa forma, a logística reversa não apenas contribui para a redução do desperdício e a preservação dos recursos naturais, mas também fortalece o engajamento da comunidade e promove uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade compartilhada.

9.6. 5R's

Os 5R's são uma abordagem prática e eficaz para promover a redução e a gestão responsável de resíduos, tanto em nível individual quanto organizacional. Aqui está o conceito adaptado para essa realidade:

Repensar: Envolve refletir sobre os hábitos de consumo de materiais esportivos e recursos naturais utilizados em suas atividades. Isso inclui questionar se determinados produtos ou práticas são realmente necessários e se há alternativas mais sustentáveis disponíveis. Por exemplo, repensar pode levar a decisões como reduzir o uso de materiais descartáveis em eventos esportivos e optar por alternativas reutilizáveis.

Recusar: A etapa de recusar envolve a conscientização sobre os impactos ambientais de produtos e práticas específicas e a tomada de decisões para evitar ou

minimizar esses impactos. Isso pode incluir recusar produtos esportivos que não atendam a padrões ambientais ou éticos e buscar alternativas mais sustentáveis. Por exemplo, recusar o uso de materiais plásticos descartáveis em favor de opções biodegradáveis ou reutilizáveis.

Reduzir: A redução de resíduos envolve a diminuição do consumo de recursos naturais e materiais, bem como a minimização da geração de resíduos em geral. Isso pode ser alcançado por meio da otimização do uso de materiais durante eventos esportivos, da adoção de práticas de consumo consciente e da promoção de iniciativas para reduzir o desperdício.

Reutilizar: A reutilização envolve a prática de dar uma segunda vida a produtos e materiais, em vez de descartá-los após o uso inicial. Isso pode incluir o reparo e a manutenção de equipamentos esportivos, a doação de itens usados para outras organizações ou indivíduos e a criação de sistemas de compartilhamento de recursos entre os membros da comunidade esportiva.

Reciclar: A reciclagem é a última etapa dos 5R's e envolve transformar resíduos em novos produtos ou materiais. Na implementação de programas de coleta seletiva e reciclagem de materiais como papel, plástico e metal, bem como o incentivo ao uso de materiais reciclados em produtos e equipamentos esportivos.

Ao adotar os 5R's, promovera uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade ambiental em suas atividades, contribuindo para a redução de resíduos, a conservação de recursos naturais e a promoção de práticas mais sustentáveis dentro da comunidade esportiva.

9.7. ISO 14000

A ISO 14000 é uma série de normas internacionais que estabelecem diretrizes para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Essas normas foram desenvolvidas pela International Organization for Standardization (ISO) com o objetivo de ajudar organizações a minimizar seu impacto ambiental e promover práticas sustentáveis. A aplicação da ISO 14000 pode ser benéfica e relevante.

Essas normas proporcionam um quadro estruturado para que a ONG E. S. P.I desenvolva e mantenha um SGA eficaz. Isso significa que a organização pode formular políticas e objetivos ambientais que levem em consideração não apenas os requisitos legais, mas também os impactos ambientais significativos associados às suas atividades esportivas. Por exemplo, a estabelecer metas para reduzir o consumo de recursos naturais durante os eventos esportivos, minimizar a geração de resíduos e promover a conservação ambiental nos locais onde realiza suas atividades.

Além disso, a ISO 14000 também enfatiza a importância da avaliação contínua do desempenho ambiental da organização. Isso significa que pode implementar processos de monitoramento e análise para identificar áreas de melhoria e tomar medidas corretivas conforme necessário. Por exemplo, a realização de auditorias ambientais regulares pode ajudar a identificar oportunidades para otimizar suas práticas operacionais e reduzir ainda mais seu impacto ambiental.

A aplicação da ISO 14000 permite que a organização desenvolva e mantenha um compromisso sólido com a sustentabilidade ambiental em todas as suas atividades. Ao seguir as diretrizes estabelecidas por essas normas, promover uma cultura de responsabilidade ambiental, minimizar seu impacto no meio ambiente e contribuir para um futuro mais sustentável para todos.

10 MODELO DE NEGÓCIOS – CANVA

Tabela11: Modelo de Negócios – CANVA

Tema	Descrição
Segmentos de Clientes	Atletas Jovens e Crianças: Oferecendo programas esportivos para jovens de todas as idades e origens socioeconômicas. Comunidades Carentes: Fornecendo acesso a equipamentos esportivos e instalações em áreas desfavorecidas. Escolas e Instituições de Ensino: Parcerias para integrar programas esportivos como parte do

Proposta de Valor	currículo escolar. Patrocinadores e Doadores: Empresas e indivíduos interessados em apoiar a causa esportiva e social. Inclusão Social: Utilizando o esporte como uma ferramenta para promover a inclusão e o desenvolvimento pessoal. Saúde e Bem-Estar: Promovendo um estilo de vida ativo e saudável através da prática esportiva. Educação: Integrando valores educacionais nos programas esportivos, como liderança, trabalho em equipe e respeito mútuo. Impacto Comunitário: Contribuindo para o desenvolvimento e coesão das comunidades através de eventos esportivos e iniciativas locais.
Canais	Redes Sociais: Utilizando plataformas como Instagram, Facebook e Twitter para divulgar atividades, compartilhar histórias de sucesso e conectar-se com os apoiadores. Website e Blog: Oferecendo informações sobre programas, eventos e histórias inspiradoras, além de facilitar doações e voluntariado. Parcerias Estratégicas: Colaborando com escolas, empresas locais, outras ONGs e órgãos governamentais para ampliar o alcance e maximizar o impacto.
Relacionamento com o Cliente	Engajamento Constante: Mantendo contato regular com os participantes através de newsletters, eventos presenciais e interações nas redes sociais. Feedback e Avaliação: Coletando feedback dos participantes e partes interessadas para melhorar continuamente os programas e serviços oferecidos. Reconhecimento e Reconhecimento: Reconhecendo e celebrando as conquistas dos participantes, seja através de premiações, certificados ou eventos especiais.
Fontes de Receita	Doações Individuais e Corporativas: Aceitando doações de indivíduos, empresas e fundações interessadas em apoiar a missão da organização. Patrocínios: Obtendo apoio financeiro de empresas em troca de visibilidade em eventos, uniformes e materiais promocionais. Eventos Benéficos: Organizando eventos esportivos, leilões e galas para arrecadar fundos e aumentar a conscientização sobre a causa. Programas Pagos: Oferecendo programas de treinamento esportivo e eventos especiais para arrecadar fundos adicionais.
Recursos-Chave	Equipe de Voluntários e Profissionais:

Atividades-Chave Estrutura de Custos	Recrutando treinadores, educadores físicos e outros profissionais qualificados, além de voluntários engajados na causa. Instalações Esportivas: Utilizando campos esportivos, ginásios e outras instalações para conduzir os programas e eventos. Parcerias: Estabelecendo parcerias com empresas locais para obter apoio logístico, materiais esportivos e recursos financeiros. Tecnologia: Utilizando sistemas de gerenciamento de doações, plataformas de mídia social e ferramentas de comunicação para apoiar as operações. Desenvolvimento de Programas: Projetando e implementando programas esportivos que atendam às necessidades das comunidades-alvo. Captação de Recursos: Realizando campanhas de arrecadação de fundos, buscando patrocínios e organizando eventos beneficentes. Engajamento da Comunidade: Organizando eventos esportivos, workshops educacionais e campanhas de conscientização. Monitoramento e Avaliação: Acompanhando o progresso dos participantes, avaliando o impacto dos programas e ajustando as estratégias conforme necessário. Recursos Humanos: Custos associados à contratação de funcionários e remuneração de profissionais qualificados. Instalações e Equipamentos: Despesas relacionadas ao aluguel de instalações esportivas, manutenção de equipamentos e compra de materiais. Marketing e Divulgação: Investimentos em campanhas de marketing digital, produção de materiais promocionais e participação em eventos. Operacionais: Despesas gerais, como serviços públicos, seguros e despesas administrativas.
--	--

Fonte: Plano Financeiro da ONG E.S.P. I.

CONCLUSÃO

Este estudo demonstra o papel das Organizações Não Governamentais (ONGs) que utilizam o esporte como ferramenta de inclusão social, evidenciando a importância e a eficácia dessas iniciativas no contexto brasileiro. A ONG E.S.P.I Esporte Para Todos, em particular, destaca-se ao mostrar como o esporte pode ser utilizado não apenas para promover a saúde física, mas também para fomentar o

desenvolvimento social e emocional dos participantes, fortalecendo laços comunitários e criando um senso de pertencimento e identidade.

Os resultados mostram que os programas esportivos das ONGs trazem uma série de benefícios significativos. Fisicamente, eles melhoram a aptidão cardiovascular, fortalecem a musculatura e reduzem o risco de doenças crônicas. Em termos de saúde mental, há uma redução do estresse e da ansiedade, além de melhorias no humor e na autoestima dos participantes. Socialmente, essas iniciativas promovem o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, disciplina, liderança e respeito mútuo, essenciais para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

Ademais, a atuação da ONG em áreas economicamente desfavorecidas é crucial para preencher as lacunas deixadas pelo governo. Elas oferecem serviços essenciais e adota uma abordagem de desenvolvimento sustentável, capacitando as comunidades a serem autossuficientes e resilientes. O esporte, nesse contexto, serve como um meio eficaz para afastar os jovens do envolvimento em atividades prejudiciais, como o crime e o uso de drogas, e para promover a integração social e o respeito à diversidade.

Além dos benefícios sociais, a viabilidade econômica da ONG E.S.P.I. é igualmente evidente, como demonstrado na análise de seus resultados financeiros. O demonstrativo revela um faturamento mensal estimado de R\$ 35.000,00, permitindo à ONG operar de forma sustentável e com margem para crescimento. Os custos variáveis, que incluem materiais e equipamentos (R\$ 5.000,00) e custos de comercialização (R\$ 2.000,00), representam apenas 20% da receita total, deixando uma margem de contribuição robusta de 80% (R\$ 28.000,00). Esse valor reflete uma operação eficiente, onde grande parte da receita é destinada à cobertura de despesas fixas e à geração de lucro.

Os custos fixos, que incluem aluguel (R\$ 2.500,00), contas de água e energia elétrica (R\$ 1.000,00), salários e encargos sociais (R\$ 9.000,00), manutenção e limpeza (R\$ 1.500,00) e despesas administrativas (R\$ 1.500,00), somam R\$ 15.500,00, representando 44% da receita. Esses custos, relativamente bem controlados, permitem à ONG obter um resultado operacional positivo, com um lucro

mensal de R\$ 12.500,00, ou 36% de lucratividade. Isso indica que a organização não apenas cobre seus custos, mas também tem capacidade de gerar excedentes, os quais podem ser reinvestidos em suas atividades.

O ponto de equilíbrio da ONG é calculado em R\$ 19.718,31, o que significa que, a partir desse valor de faturamento mensal, ela já consegue cobrir seus custos fixos. Esse dado é crucial, pois demonstra que a ONG tem uma margem de segurança confortável para operar, mesmo em cenários de pequenas flutuações de receita. A lucratividade de 36% reforça ainda mais a viabilidade da ONG, mostrando sua capacidade de sustentar suas operações e gerar retornos consistentes.

Outro fator importante é a rentabilidade, que atinge 9% sobre o investimento total. Embora modesto esse percentual é significativo, especialmente considerando o propósito social da ONG. A combinação de rentabilidade financeira com impacto social positivo torna a E.S.P.I. atraente para investidores sociais e empresas interessadas em parcerias de responsabilidade social. Além disso, o prazo de retorno sobre o investimento, estimado em 11 meses, demonstra a solidez do modelo de negócios, indicando que os recursos aplicados na organização retornam em um período relativamente curto, o que aumenta a atratividade para potenciais patrocinadores e financiadores.

A viabilidade da ONG também é fortalecida por outros fatores. O reconhecimento crescente da importância do esporte como ferramenta de inclusão social no Brasil abre oportunidades para maior apoio governamental e privado. Políticas públicas voltadas para a promoção da saúde e a prevenção de comportamentos de risco entre jovens em áreas vulneráveis podem gerar oportunidades de financiamento e subsídios, reduzindo os custos operacionais da ONG e ampliando seu alcance. Além disso, o engajamento com comunidades locais e a formação de parcerias com empresas privadas interessadas em apoiar causas sociais através de ações de responsabilidade social corporativa são estratégias viáveis que podem aumentar o faturamento da organização.

Assim, com base na nossa análise financeira e considerando o impacto social da ONG, fica claro que a E.S.P.I. não apenas se sustenta, mas tem um grande potencial de crescimento e expansão de suas atividades. O equilíbrio entre um

modelo de gestão eficiente, a capacidade de gerar impacto social e os resultados financeiros positivos evidencia a viabilidade da ONG, tanto sob a perspectiva social quanto econômica.

REFERÊNCIA

AGUIAR, Willen Regis Bernardo de. **A importância da análise do macroambiente para uma organização**. 2009. Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas(FATECS).Disponívelem:<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/2259/2/20891899.pdf>. Acesso em: 20 de abril de 2024.

ALVES, Thalita Cristina Soares; MARCANDALI, Gislaine de Fátima Centenário; MOIA, Roberto Padilha. **Marketing científico como ferramenta na gestão empresarial**. Revista Fatec Sebrae em Debate: Gestão, Tecnologias e Negócios, v. 11,nº20,p.184.2024.<https://www.revista.fatecsebrae.edu.br/index.php/emdebate/articloe/view/273/303>. Acesso em: 28 de abril de 2024.

ARENA, Karina de Oliveira; BUGLIA, Patrícia Rodrigues; PEREIRA, Mariane Francine Pereira; TAMAE, Rodrigo Yoshio. **Método 5S**: uma abordagem introdutória. Revista Científica Eletrônica de Administração, 2011. Disponível em: file:///C:/Users/Cpu_2/Downloads/5s.pdf. Acesso em: 14 de abril de 2024.

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis; BRANCHINI, Oziel. **Cadeia de suprimento e avaliação do ciclo de vida do produto**: Revisão teórica e exemplodeaplicação.2009.Disponívelem:https://gvpesquisa.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/barbieri_cadeiadesuprimento_e_avaliacao_do_ciclo_de_vida.pdf. Acesso em: 05 de maio de 2024.

CAMPO, Renato; OLIVEIRA, Luís Carlos Queiroz de SILVESTRE, Bruno dos Santos; FERREIRA, Ailton da Silva. **A Ferramenta 5S e suas Implicações na Gestão da Qualidade Total**. 2005. Acesso em: 05 de julho de 2024

CARLINO, Celso; FORNARI JÚNIOR, Maria. **Aplicação da Ferramenta da Qualidade (Diagrama de Ishikawa) e do PDCA no Desenvolvimento de Pesquisa para a Reutilização dos Resíduos Sólidos de Coco Verde**, 2010 Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/producaoengineharia/article/view/29709>. Acesso em: 18 de abril de 2024.

CARVALHO, José Alberto Magno de; SAWYER, Diana Oya; RODRIGUES, Roberto do Nascimento. **Introdução a alguns conceitos básicos e medidos em demografia**. 1998. Disponível em: <https://www.ernestoamaral.com/docs/IndSoc/biblio/Carvalho1998.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2024.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Benefícios do esporte para a saúde mental**. Desenvolvimento Social SP, São Paulo, 15 set. 2021. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/beneficios-do-esporte-para-a-saude-mental/#:~:text=Al%C3%A9m%20de%20melhorar%20a%20aptid%C3%A3o,em%20risco%20de%20sa%C3%BAde%20mental>. Acesso em: 06 de julho de 2024.

JUSBRASIL. Artigo 443 do Decreto-Lei nº 5.452, de 01 de maio de 1943. **A prova a Consolidação das Leis do Trabalho**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10714720/artigo-443-do-decreto-lei-n-5452-de-01-de-maio-de-1943>. Acesso em: 01 de julho de 2024.

Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997. **Altera a legislação tributária federal e dá outras providências**. Conversão da Medida Provisória nº 1.602, de 1997. Produção de efeitos conforme Decreto nº 6.306, de 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9532.htm. Acesso em: 25 de abril de 2024.

LIMA Santos dos Conceição Silvana. **Plano de negócios**: Casa da construção. Complexo Educacional Millenium Ltda. Teresina, PI. 2021. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://dspace.unirb.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/434/PLANO%20DE%20NEG%C3%93CIO.pdf?sequence=1>. Acesso em: 18 de maio de 2024.

OLIVEIRA, Julcimar Luís de; MACIEL, Alessandra Costenaro; ANTUNES, Mônica da Pieve; ZANELLA, William; PAULI, Jandir. **Composto de marketing no setor de comércio de serviços**. 2010. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229079983.pdf>. Acesso em: 25 de junho de 2024.

RECH, Cassiane. **A contabilidade do terceiro setor**: um estudo sobre as associações privadas sem fins lucrativos. 2013. Universidade de Caxias do Sul, Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional, Caxias do Sul, 2013. <https://repositorio.ucs.br/handle/11338/1632>. Acesso em: 05 de março de 2024.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER. **A importância do esporte para todas as idades**. Capital SP, São Paulo, 18 abr. 2024. Disponível em: <https://capital.sp.gov.br/web/esportes/w/noticias/364976#:~:text=A%20pr%C3%A1tica%20de%20uma%20atividade,coopera%20na%20melhora%20do%20sono>. Acesso em: 18 de junho de 2024.

SILVA, Luiz Inácio Lula da; SILVA, Orlando; RODRIGUES, Rejane Penna; PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. **Ensaio Alternativo Latino-Americanos de Educação Física, Esportes e Saúde**. Florianópolis 2009. 200p. Chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfndmkaj/<https://core.ac.uk/download/pdf/30404254.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2024.